

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

2025



UDESC

Florianópolis

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2025

Equipe Técnica

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Sérgio Henrique Pezzin

Coordenadora de Pesquisa

Andreia Pelegrini/Samira Kauchakje

Coordenadora de Pós-Graduação

Geisa Letícia Kempfer Bock

Equipe

Andreza Caroline Possenti Zucatto

Eduardo Ferreira Lima

Elisa Mannes

Frederico Alberto Barbosa Macedo

Henrique Otávio do Espírito Santo Becker

Juliana Kowalski Coelho Mazzali

Maricélia de Moraes

Raquel da Veiga Pacheco

Bolsistas

Barbara Oliveira da Silva

Igor Costa Thomaz

Lara Neidert

Maria Elisa Maximo

Taís Balsini de Souza

Sumário

1	APRESENTAÇÃO	5
2	ATRIBUIÇÕES DA PROPPG.....	6
3	POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	7
4	POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PESQUISA.....	8
5	COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO	9
5.1	Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	9
	5.1.1 <i>Programas e Cursos de Pós-Graduação stricto sensu.....</i>	9
	5.1.2 <i>Avaliações CAPES</i>	12
	5.1.3 <i>Distribuição Docente e Discente na Udesc.....</i>	14
	5.1.4 <i>Trabalhos de Conclusão de Curso</i>	16
	5.1.5 <i>Propostas de Cursos Novos (APCN).....</i>	18
5.2	Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	18
	5.2.1 <i>Cursos de Pós-Graduação lato sensu</i>	18
	5.2.2 <i>Cursos lato sensu aprovados para 2026</i>	19
5.3	Estágio Pós-Doutoral.....	19
5.4	Programas de Auxílio	20
	5.4.1 <i>Programa de Demanda Social – CAPES</i>	20
	5.4.2 <i>PROMOP – Programa de Bolsas de Monitoria em Pós-Graduação... 21</i>	
	5.4.3 <i>PROINT-PG – Programa de Auxílio à Internacionalização da Pós-Graduação. 22</i>	
	5.4.4 <i>PROAP – Programa de Apoio à Pós-Graduação</i>	24
	5.4.5 <i>PRODEXT – Programa de Bolsas de Pós-Doutorado no Exterior</i>	24
	5.4.6 <i>PROEPD – Programa de Estágio Pós-Doutoral na UDESC.....</i>	24
	5.4.7 <i>PROBS – Programa de Bolsas para Professores Seniores da Pós-Graduação 25</i>	
	5.4.8 <i>PIBPG-CNPq.....</i>	25
	5.4.9 <i>PDSE/CAPES</i>	26
	5.4.10 <i>PDSE/UDESC.....</i>	26
5.5	Programas de Mobilidade Internacional	26
	5.5.1 <i>Move la América – CAPES</i>	27
	5.5.2 <i>GCUB – CAPES.....</i>	27
	5.5.3 <i>PEC-PG – CAPES</i>	28

5.6 CAPES Global	29
5.7 Credenciamento FAPESC.....	29
5.8 Eventos Promovidos pela PROPPG	29
5.8.1 Seminário de Acompanhamento do PROEXT-PG	30
5.8.2 Seminário de Avaliação da Pós-Graduação	30
6 COORDENADORIA DE PESQUISA	31
6.1 Grupos de Pesquisa	31
6.2 Projetos de Pesquisa.....	33
6.3 Iniciação Científica	34
6.4 Bolsas DCR/SET	36
6.5 PAP Aplicada – Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada.....	39
6.6 PAP – Programa de Apoio à Pesquisa	40
6.7 PROEVEN – Programa de Auxílio à Participação em Eventos	43
6.8 Programa Embaixadores.....	45
6.9 PROEVENTOS/FAPESC.....	46
6.10 Multilab/FAPESC	47
6.11 Anuências	47
7 CONCLUSÃO	49

1 APRESENTAÇÃO

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) vem investindo de forma contínua no fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação. A política institucional de pesquisa evidencia a centralidade dessa atividade como indutora de mecanismos de desenvolvimento social, ambiental, cultural e tecnológico em todas as regiões do Estado de Santa Catarina. Nesse contexto, os expressivos resultados alcançados pelos projetos de pesquisa desenvolvidos na UDESC têm potencializado a visibilidade estadual e nacional das atividades científicas realizadas em benefício da sociedade catarinense.

Em 2025, a UDESC contou com 231 grupos de pesquisa cadastrados. No que se refere aos projetos registrados na plataforma institucional de pesquisa, que contempla investigações em diversas áreas do conhecimento, articuladas aos cursos de graduação e de pós-graduação ofertados pela Universidade, observa-se um crescimento de 13,41% no número de projetos quando comparado ao ano de 2021.

Considerando as particularidades das vocações regionais do Estado e o potencial da Universidade na formação de egressos cada vez mais qualificados para atender às demandas de um mercado que exige elevada especialização profissional, a UDESC contou, em 2025, com um total de 37 programas de pós-graduação, responsáveis pela oferta de 66 cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Dentre esses cursos, destacam-se 23 doutorados acadêmicos, 6 doutorados profissionais, 27 mestrados acadêmicos e 10 mestrados profissionais, sendo que 02 mestrados acadêmicos se encontram com editais de seleção de discentes abertos, com previsão de início das atividades no primeiro semestre de 2026.

No âmbito da pós-graduação *lato sensu*, a Universidade ofertou, em 2025, três cursos de especialização e um curso de residência, além da previsão de implantação de três novos cursos de especialização a partir de 2026.

Ao comparar os dados da pós-graduação de 2025 com aqueles registrados em 2010, ano em que a UDESC oferecia 05 cursos de doutorado, 15 cursos de mestrado acadêmico e 03 cursos de mestrado profissional, totalizando 23 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, constata-se um crescimento expressivo no período. Entre 2010 e 2025, o número de cursos *stricto sensu* passou de 23 para 66, o que representa um aumento de 187%, evidenciando a consolidação e a expansão da pós-graduação na instituição.

2 ATRIBUIÇÕES DA PROPPG

- I. Incentivar e supervisionar a criação de cursos de pós-graduação;
- II. Planejar e fiscalizar a execução dos cursos de aperfeiçoamento e especialização;
- III. Incentivar e/ou propor e supervisionar convênios para atividades de pesquisa e/ou cursos de pós-graduação;
- IV. Divulgar os cursos de pós-graduação;
- V. Divulgar os seus serviços e atividades;
- VI. Promover, diretamente ou através de programas especiais, a divulgação das pesquisas e da produção científica e intelectual;
- VII. Captar recursos através da interação com a comunidade e com os órgãos de fomento e incentivo à pesquisa;
- VIII. Promover programas de bolsas de pesquisa em diversas categorias;
- IX. Promover programas de fomento à pesquisa e pós-graduação;
- X. Promover e/ou apoiar eventos técnico-científicos e pós-graduação;
- XI. Coordenar e supervisionar a política de capacitação de docentes;
- XII. Expedir atos normativos na esfera de sua competência;
- XIII. Exercer outras atribuições determinadas e delegadas pelo Reitor.

3 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO

Diretriz 1. Constituem prioridades para a criação de cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, mestrado e doutorado, as áreas de concentração, ligadas às áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância com as áreas estratégicas de atuação da Universidade.

Diretriz 2. O desenvolvimento da Pós-graduação *stricto sensu* deve ser entendido como ferramenta capaz de produzir conhecimento difundido em produção científica institucionalizada.

Diretriz 3. Para a promoção de cursos de Pós-graduação *stricto sensu* em áreas de menor número de pesquisadores doutores, devem ser oportunizadas parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional.

Diretriz 4. A Udesc, em função das áreas de concentração priorizadas no Plano 20, deve estabelecer prioridades para consolidação dos cursos de mestrado já implantados, e mestrados e doutorados em implantação, em consonância com as áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa.

Diretriz 5. O foco da produção científica da UDESC deve estar centrado nos programas de Pós-graduação *stricto sensu*, mestrados e doutorados e respectivas linhas de pesquisa.

Diretriz 6. Os programas de Pós-graduação *stricto sensu*, mestrados e doutorados desenvolvidos na Udesc, devem ser submetidos, sistematicamente, à avaliação interna e externa.

Diretriz 7. A Udesc procederá ao acompanhamento dos egressos dos cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, concluintes ou não, como forma de avaliar a qualidade desses cursos.

Diretriz 8. A Udesc promoverá o acompanhamento e avaliação dos programas de Pós-graduação *stricto sensu* na perspectiva de expansão vertical da Instituição, incluindo os mestrados e doutorados profissionais.

Diretriz 9. Na gestão e fomento da Pós-graduação *stricto sensu* a Udesc estimulará a criação de novos doutorados e a criação de programas multidisciplinares.

Diretriz 10. A Udesc assegurará a continuidade da promoção de cursos de Pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, aperfeiçoamento e atualização.

4 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PESQUISA

Diretriz 1. Contribuir na solução de problemas relacionados ao desenvolvimento da sociedade, por meio do fomento às pesquisas.

Diretriz 2. Desenvolver a pesquisa nas áreas de concentração de seus programas de pós-graduação stricto-sensu, mestrados e doutorados, e nos grupos de pesquisa voltados à geração de conhecimentos nas áreas básicas e aplicadas.

Diretriz 3. Avaliar sistematicamente a pesquisa interna e externa para a garantia efetiva da qualidade, da contribuição no desenvolvimento regional, da prioridade e da divulgação da produção intelectual em veículos de impacto.

Diretriz 4. Desenvolver pesquisas em parcerias com empresas e outras instituições nacionais e internacionais de ensino e de pesquisa, por intermédio de projetos compartilhados que objetivem o desenvolvimento regional.

Diretriz 5. Estimular a produção e a difusão do conhecimento gerado nos programas de pós-graduação, dos grupos de pesquisa e da iniciação científica.

5 COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

A pós-graduação possui cursos de Mestrado e Doutorado (*stricto sensu*) e de Especialização (*lato sensu*).

5.1 Pós-Graduação *stricto sensu*

No ano de 2025, a PROPPG empenhou seus esforços visando fortalecer a Pós-Graduação *stricto sensu*, fomentando a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação. Com vistas ao fortalecimento dos grupos de pesquisa e trabalhando em parceria com diversos setores institucionais, a PROPPG tem procurado aumentar a captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomentos, tais como, CAPES, CNPq, FAPESC e FINEP.

O curso pioneiro da Pós-Graduação da Udesc teve início em 1995. Já em 2025, a Udesc conta com 66 cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em 37 programas de pós-graduação, sendo 23 doutorados acadêmicos, 27 mestrados acadêmicos, 6 doutorados profissionais e 10 mestrados profissionais. A leitura do Coleta CAPES 2025 possibilita visualizar a contribuição sólida e consistente dos programas para nossa IES e sociedade.

Apresenta-se, a seguir, alguns dados referentes aos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Udesc:

5.1.1 Programas e Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

A pós-graduação da Udesc possui 37 programas, sendo esses compostos por 66 cursos (dos quais 60 são “próprios” e 06 são em rede):

- 23 Doutorados Acadêmicos;
- 27 Mestrados Acadêmicos;
- 06 Doutorados Profissionais;

10 Mestrados Profissionais.

Quadro 1 apresenta os programas de pós-graduação da Udesc no ano de 2025.

Quadro 1 - Programas de Pós-Graduação e Conceito CAPES

Centro	Programa	Ano de Início	Conceito CAPES						
			Trienais				Quadrienais		
			2004	2007	2010	2013	2017	2021	2025
CAV	Ciências Ambientais <i>Acadêmico (M/D)</i>	M: 2015	-	-	-	-	3	4	4
		D: 2025	-	-	-	-	-	-	-
	Ciência Animal <i>Acadêmico (M/D)</i>	M: 2003	-	-	4	4	5	5	5
		D: 2012	-	-	-	-	-	-	-
	Ciência do Solo <i>Acadêmico (M/D)</i>	M: 1997	4	4	4	5	5	5	5
		D: 2008	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Florestal <i>Acadêmico (M/D)</i>	M: 2012	-	-	-	3	3	4	4	
	D: 2022	-	-	-	-	-	-	-	
		M: 2015	-	-	-	4	4	5	5

Centro	Programa	Ano de Início	Conceito CAPES							
			Trienais			Quadrienais				
			2004	2007	2010	2013	2017	2021	2025	
	Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Celular* <i>Acadêmico (M/D)</i>	D: 2015								
	Produção Vegetal <i>Acadêmico (M/D)</i>	M: 2003 D: 2010	3	4	5	5	5	5	5	
CCT	Ciência e Engenharia de Materiais <i>Acadêmico (M/D)</i>	M: 1995 D: 2010	3	4	4	3	3	4	4	
	Computação Aplicada <i>Acadêmico (M/D)</i>	M: 2012 D: 2024	-	-	-	3	3	4	4	
	Engenharia Civil <i>Acadêmico (M/D)</i>	M: 2015 D: 2024	-	-	-	-	3	4	4	
	Engenharia Elétrica <i>Acadêmico (M/D)</i>	M: 2009 D: 2013	-	-	3	3	3	4	4	
	Engenharia Elétrica <i>Profissional (M)</i>	M: 2006	-	3	4	4	3	4	4	
	Engenharia Mecânica <i>Acadêmico (M)</i>	M: 2011	-	-	-	3	3	4	4	
	Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias <i>Profissional (M/D)</i>	M: 2015 D: 2025	-	-	-	-	3	4	5	
	Física <i>Acadêmico (M/D)</i>	M: 2006 D: 2025	-	3	3	3	3	4	4	
	Matemática em Rede Nacional* <i>Profissional (M)</i>	M: 2016	-	-	-	5	5	5	4	
	Química aplicada <i>Acadêmico (M/D)</i>	M: 2016 D: 2024	-	-	-	-	3	4	4	
	CEART	Artes Cênicas <i>Acadêmico (M/D)</i>	M: 2002 D: 2009	3	4	4	5	5	5	6
		Artes Visuais <i>Acadêmico (M/D)</i>	M: 2005 D: 2013	-	3	4	4	4	4	4
Design <i>Acadêmico (M/D)</i>		M: 2011 D: 2018	-	-	-	3	4	4	4	
Design de vestuário e moda <i>Profissional (M/D)</i>		M: 2017 D: 2025	-	-	-	-	-	4	5	
Música <i>Profissional (M/D)</i>		M: 2007 D: 2018	-	-	3	3	4	5	5	
PROFARTES* <i>Profissional (M)</i>		M: 2014	-	-	-	-	-	4	3	
CEAD	Educação Inclusiva* <i>Profissional (M)</i>	M: 2020	-	-	-	-	3	3	4	
CEAVI	Gestão e Regulação de Recursos Hídricos* <i>Profissional (M)</i>	M: 2025	-	-	-	-	-	-	A	
CEFID	Ciências do Movimento Humano <i>Acadêmico (M/D)</i>	M: 1997 D: 2009	3	4	3	4	4	5	5	
	Fisioterapia	M: 2011	-	-	-	3	3	4	4	

Centro	Programa	Ano de Início	Conceito CAPES						
			Trienais				Quadrienais		
			2004	2007	2010	2013	2017	2021	2025
	Acadêmico (M/D)	D: 2024							
CEO	Ciência e Tecnologia de Alimentos Acadêmico (M)	M: 2016	-	-	-	-	3	3	4
	Enfermagem na atenção primária a saúde Profissional (M/D)	M: 2017	-	-	-	-	-	4	5
		D: 2025							
	Zootecnia Acadêmico (M/D)	M: 2015	-	-	-	-	3	4	4
D: 2024									
CERES	Sistemas Costeiro e Lagunares Acadêmico (M)	M: 2025	-	-	-	-	-	-	A
ESAG	Administração Acadêmico (M/D)	M: 2011	-	-	-	3	4	5	5
		D: 2015							
	Administração Profissional (M/D)	M: 2004	-	3	3	4	5	4	5
		D: 2024							
Economia Acadêmico (M)	M: 2025	-	-	-	-	-	-	A	
FAED	Educação Acadêmico (M/D)	M: 2007	-	-	4	4	5	5	5
		D: 2012							
	Ensino de História* Profissional (M/D)	M: 2014	-	-	-	-	-	5	5
		D: 2024							
	Gestão da Informação Profissional (M/D)	M: 2013	-	-	-	-	3	4	4
		D: 2025							
	História Acadêmico (M/D)	M: 2007	-	-	3	4	5	5	6
		D: 2014							
Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental Acadêmico (M/D)	M: 2007	-	-	3	4	4	4	5	
	D: 2016								

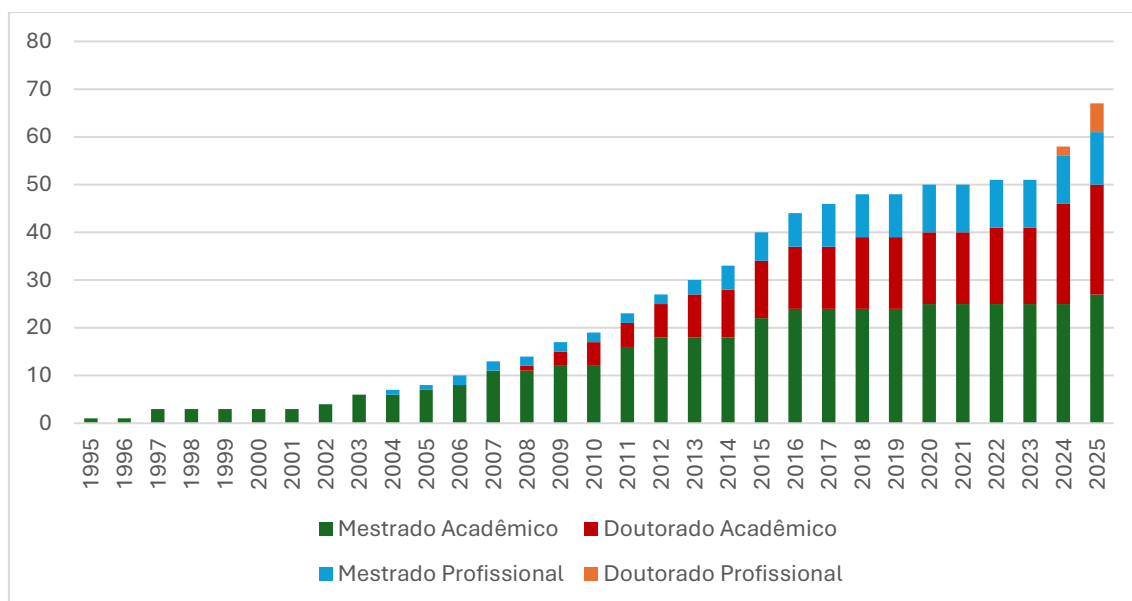
Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), acesso: 29 de janeiro de 2026. Em amarelo estão os cursos em rede que não consegui as avaliações anteriores.

* Programas em rede.

Na Figura 1 é possível observar visualmente a evolução da quantidade de cursos de pós-graduação *stricto sensu* bem como a distribuição em Mestrado Acadêmico/Profissional e Doutorado Acadêmico/Profissional. A evolução da pós-graduação *stricto sensu* na Udesc entre 1995 e 2025 demonstra um crescimento sólido e estratégico. Após um início focado apenas em Mestrados Acadêmicos até 2003, a instituição iniciou um processo de diversificação com a introdução de Mestrados Profissionais (2004) e Doutorados Acadêmicos (2008).

O período de maior expansão ocorreu entre 2023 e 2025, quando o portfólio saltou de 51 para 67 cursos totais, um aumento de 31% em apenas dois anos. Este salto foi impulsionado pela consolidação dos Doutorados Acadêmicos (que chegaram a 23 cursos) e pela rápida implementação dos Doutorados Profissionais, que atingiram 6 cursos em 2025.

Figura 1 - Evolução da Quantidade de Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* na Udesc (1995-2025)



Fonte: Elaborado pelos autores.

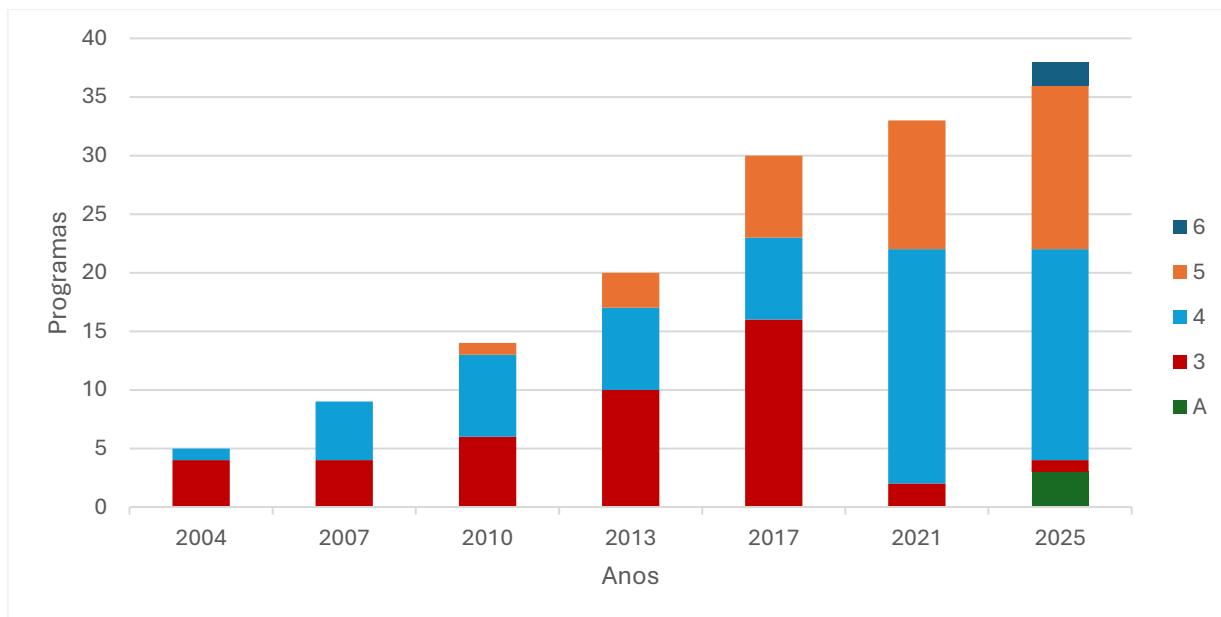
Atualmente, a universidade apresenta um equilíbrio robusto entre a pesquisa acadêmica e a formação profissional aplicada, totalizando 38 mestrados e 29 doutorados em plena atividade.

5.1.2 Avaliações CAPES

Destaca-se que o resultado final da Avaliação Quadrienal da CAPES 2021–2024 confirma um cenário altamente positivo para a UDESC, uma vez que 24% dos Programas de Pós-Graduação da Universidade apresentaram elevação de conceito. O maior avanço ocorreu entre os programas que possuíam conceito 4 na quadrienal anterior, dos quais 23% tiveram suas notas elevadas para o conceito 5, correspondendo a 5 de um total de 21 programas. Ademais, ambos os programas anteriormente avaliados com conceito 3 obtiveram evolução para o conceito 4. Por fim, ressalta-se o êxito institucional representado pela obtenção, pela primeira vez na história da Universidade, do conceito 6 pelos programas de Pós-Graduação em História e em Artes Cênicas.

Na Figura 2, observa-se um gráfico que apresenta a evolução da quantidade de programas por conceito Capes na universidade desde a avaliação de 2004 até a mais recente em 2025.

Figura 2 - Evolução do Conceito CAPES na Udesc (2004-2025)



Fonte: Elaborado pelos autores.

É possível verificar que no período de 2004-2007 a Universidade contava com poucos programas sendo estes ainda com notas 3 e 4, uma fase de estruturação e consolidação da pós-graduação na Udesc.

A partir de 2010, com a obtenção do primeiro programa nota 5 (Produção Vegetal) e, sobretudo em 2013 e 2017, há um salto qualitativo relevante, puxado principalmente pelo aumento de programas com conceito 3, que atinge seu pico em 2017. Esse movimento é típico de períodos de expansão acelerada, nos quais novos programas são criados e ainda se encontram em fase de amadurecimento avaliativo. Paralelamente, nota-se o crescimento gradual dos programas conceito 4 e 5, sinalizando que parte dos programas mais antigos começa a subir de patamar qualitativo.

Já o período mais recente (2021 e 2025) marca uma mudança estrutural no perfil da Universidade. Observa-se uma redução acentuada dos programas conceito 3 e um forte crescimento dos conceitos 4 e 5, que passam a representar a maior parte do total. Além disso, na última avaliação, surgiram os primeiros programas com conceito 6, inexistentes na instituição até então, o que evidencia a entrada da Udesc em um novo estágio de excelência acadêmica e científica.

5.1.3 Distribuição Docente e Discente na Udesc

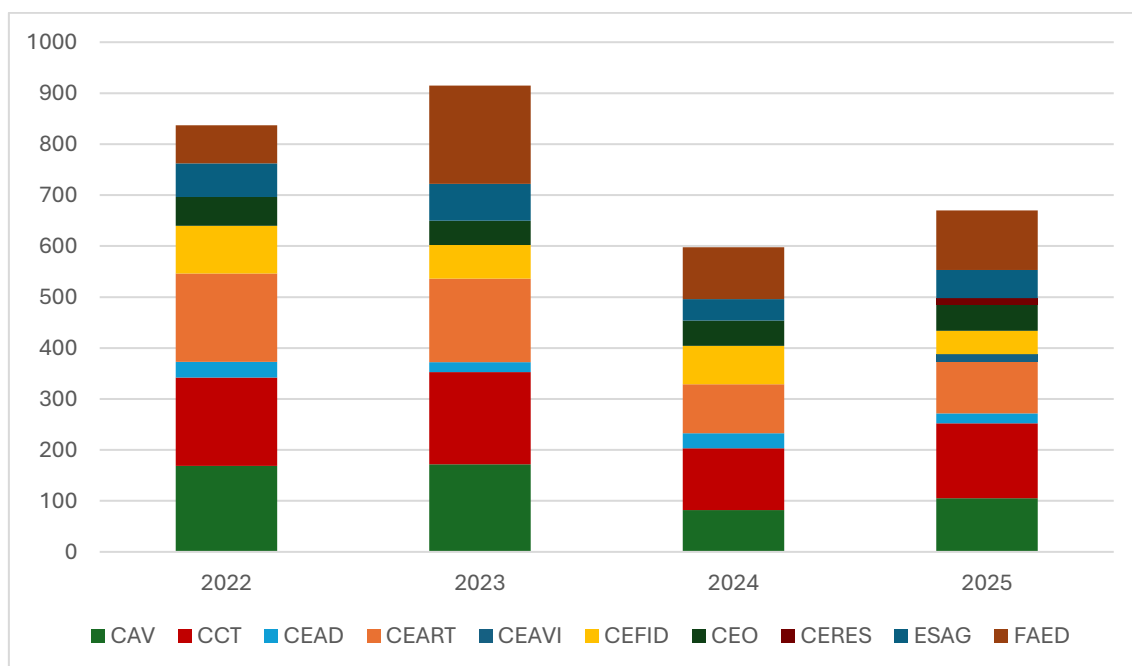
A Tabela 1 mostra a evolução do número de professores por centro atuando na pós-graduação.

Tabela 1 - Número de docentes atuando na pós-graduação 2022-2025

Centro	Anos			
	2022	2023	2024	2025
CAV	169	172	82	105
CCT	173	181	121	147
CEAD	31	19	30	20
CEART	173	164	96	102
CEAVI	-	-	-	14
CEFID	94	66	75	46
CEO	56	48	50	52
CERES	-	-	-	12
ESAG	66	72	42	55
FAED	75	193	102	117
Total*	837	915	598	670

Fonte: Plataforma Sucupira (abril de 2026) e Relatórios de Gestão de anos anteriores.
* Docentes podem participar de programas em centros diferentes, além disso, programas podem contar com professores externos a Udesc, por isso, o número total destoa ao número de docentes efetivos na universidade.

Figura 3 - Número de docentes atuando na pós-graduação (2022-2025)



Fonte: Elaborado pelos autores.

A tabela e o gráfico mostram a evolução do número de docentes atuando na pós-graduação entre 2022 e 2025, evidenciando uma forte oscilação no total ao longo do período. Observa-se inicialmente um crescimento de 837 docentes em 2022 para 915 em 2023, seguido por uma queda acentuada em 2024 (598) e, posteriormente, uma recuperação parcial em 2025 (670).

Essa variação sugere uma possível reorganização interna dos programas de pós-graduação, seja por credenciamento de docentes, mudanças nos critérios de vinculação ou atualização das bases de dados. A queda expressiva em 2024 é generalizada entre vários centros, com destaque para reduções significativas em CAV, CCT, CEART e FAED, que tradicionalmente concentram maior número de docentes.

Em 2025, observa-se uma retomada do crescimento, ainda que sem alcançar o patamar de 2023. Centros como CAV, CCT, CEART e FAED voltam a ampliar seus quadros, enquanto outros, como CEFID, apresentam nova redução. Também chama atenção o surgimento ou registro mais consistente de docentes em centros como CEAVI e CERES, que não apresentavam dados completos nos anos anteriores.

Apesar das oscilações no volume total, a distribuição entre os centros mantém certo padrão, com CAV, CCT, CEART e FAED figurando como os principais polos de docentes na pós-graduação ao longo de todo o período.

Por fim, é importante considerar a observação metodológica de que os dados incluem docentes que atuam em mais de um programa e também externos à instituição, o que pode gerar variações no total agregado e exige cautela na comparação direta entre os anos.

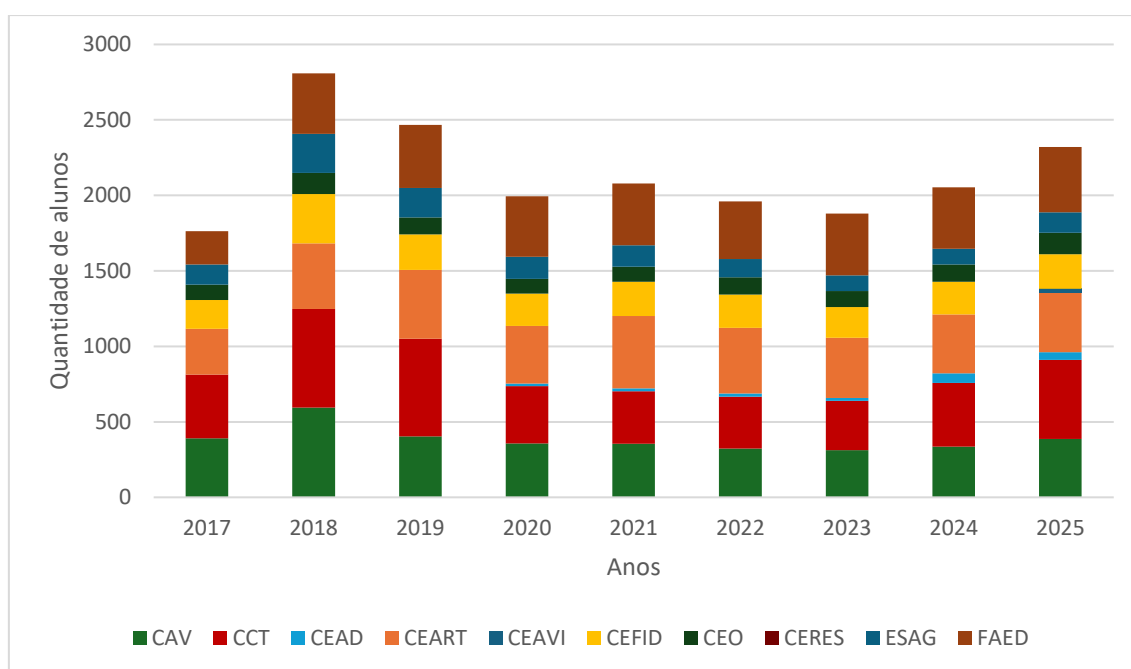
Na Tabela 2, apresenta-se a distribuição de alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* ao longo dos anos.

Tabela 2 - Distribuição por centro dos alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* (2017-2025)

Centro	Anos								
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
CAV	391	595	403	357	354	323	312	336	387
CCT	421	652	648	379	349	343	328	422	524
CEAD	-	-	-	18	18	22	18	63	50
CEART	305	435	456	382	479	434	399	391	393
CEAVI	-	-	-	-	-	-	-	-	27
CEFID	190	328	235	214	229	221	203	216	230
CEO	102	139	113	98	98	115	107	114	141
CERES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESAG	134	258	195	146	142	120	104	104	136
FAED	220	402	418	400	409	382	409	408	432
Total	1763	2809	2179	1994	2018	1960	1880	2054	2320
Var. (%)	-	59,33	-22,42	-8,49	1,20	-2,87	-4,08	8,47	12,95

Fonte: Relatórios de Gestão anteriores e Dados extraídos do SIGA, acesso em: janeiro de 2026.

Figura 4 - Distribuição por centro dos alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* (2017-2025)



Fonte: Elaboração própria.

O gráfico da Figura 4 mostra que, após um crescimento expressivo da matrícula até 2018, houve uma queda generalizada no número de alunos entre 2020 e 2023, atingindo praticamente todos os centros de ensino. Essa retração é consistente com os impactos da pandemia da Covid-19, que afetou o ingresso, a permanência e a conclusão dos cursos no período, configurando um choque sistêmico sobre a universidade.

A partir de 2024, observa-se uma retomada gradual da matrícula, intensificada em 2025, com crescimento disseminado entre os centros. Apesar das oscilações, a distribuição relativa dos alunos entre os centros se mantém estável, indicando resiliência institucional e capacidade de recuperação do sistema após o período crítico.

5.1.4 Trabalhos de Conclusão de Curso

Os Trabalhos de Conclusão de Curso da pós-graduação *stricto sensu* da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), representados pelas dissertações de mestrado e teses de doutorado, constituem resultados centrais da atividade de pesquisa desenvolvida nos Programas de Pós-Graduação, refletindo o aprofundamento teórico, metodológico e científico realizado pelos discentes sob orientação de docentes pesquisadores. Esses trabalhos contribuem de forma significativa para a geração de novos conhecimentos, o fortalecimento da produção intelectual institucional e a formação de recursos humanos altamente qualificados, além de apresentarem relevância social, científica e tecnológica, em consonância com as demandas da sociedade e com as vocações regionais do Estado de Santa Catarina. A seguir, apresenta-se as tabelas com o quantitativo separado e somado de dissertações e teses defendidas nos anos de 2020 até 2025.

Tabela 3 - Distribuição de Dissertações feitas por centro (2017-2025)

Centro	Anos					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
CAV	39	37	66	66	23	42
CCT	71	51	92	66	72	68
CEAD	0	0	16	19	2	20
CEART	44	68	70	79	53	46
CEAVI	-	-	-	-	-	-
CEFID	32	21	51	38	37	30
CEO	31	37	17	36	28	25
CERES	-	-	-	-	-	-
ESAG	13	12	32	22	13	10
FAED	16	49	84	73	48	35
Total	246	275	428	399	276	276
Var. (%)	-	11,79	55,64	-6,78	-30,83	0

Fonte: Relatórios de Gestão anteriores e Dados extraídos do SIGA, acesso em: janeiro de 2026

Tabela 4 - Distribuição de Teses feitas por centro (2017-2025)

Centro	Anos					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
CAV	10	13	48	31	19	15
CCT	11	14	14	7	11	8
CEAD	-	-	-	-	-	-
CEART	19	21	39	41	41	46
CEAVI	-	-	-	-	-	-
CEFID	15	11	16	11	13	15
CEO	-	-	-	-	0	0
CERES	-	-	-	-	-	-
ESAG	4	10	9	11	7	5
FAED	6	20	25	35	27	26
Total	65	89	151	136	118	115
Var. (%)	-	36,92	69,66	-9,93	-13,24	-2,54

Fonte: Relatórios de Gestão anteriores e Dados extraídos do SIGA, acesso em: janeiro de 2026

Tabela 5 - Distribuição do total de Dissertações e Teses feitas por centro (2017-2025)

Centro	Anos					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
CAV	49	50	114	97	42	57
CCT	82	65	106	73	83	76
CEAD	0	0	16	19	2	20
CEART	63	89	109	120	94	92
CEAVI	-	-	-	-	-	-
CEFID	47	32	67	49	50	45
CEO	31	37	17	36	28	25
CERES	-	-	-	-	-	-
ESAG	17	22	41	33	20	15
FAED	22	69	109	108	75	61

Total	311	364	579	535	394	391
Var. (%)	-50,24	17,04	59,07	-7,60	-26,36	-0,76

Fonte: Relatórios de Gestão anteriores e Dados extraídos do SIGA, acesso em: janeiro de 2026

5.1.5 Propostas de Cursos Novos (APCN)

Visando o crescimento da oferta de qualificação de recursos humanos no estado, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação analisou no final de 2024 a proposta de 8 novos cursos de pós-graduação stricto sensu da UDESC. No primeiro mês de 2025 foi feita a homologação e o encaminhamento à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação (MEC), das propostas.

Desse total, são 5 doutorados e 3 mestrados em diversas áreas de conhecimento, sendo 4 acadêmicos e 4 profissionais, e todos foram aprovados pelos conselhos da universidade durante 2025. No Quadro 2 apresenta-se os cursos que foram aprovados em 2025.

Quadro 2 - Cursos Novos Aprovados em 2025

Nível	Curso	Tipo
Mestrado	Economia	Acadêmico
	Gestão e Regulação de Recursos Hídricos	Profissional em Rede
	Sistemas Costeiros e Lagunares	Acadêmico
Doutorado	Ciências Ambientais	Acadêmico
	Design de Vestuário e Moda	Profissional
	Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias	Profissional
	Física	Acadêmico
	Gestão da Informação	Profissional

Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação – PROPPG (2026).

5.2 Pós-Graduação *lato sensu*

Em relação aos cursos de pós-graduação *lato sensu* da UDESC, incluindo especialização e residência, a universidade apresentou os seguintes dados:

5.2.1 Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*

No Quadro 3 encontram-se os cursos *lato sensu* em funcionamento no ano de 2025.

Quadro 3 - Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* em funcionamento em 2025

Centro	Curso
CAV	Residência em Medicina Veterinária
CEAD	Educação Inclusiva (UAB)
ESAG	Gestão Municipal (UAB)
	Gestão Pública com Ênfase em Atividade Bomberil

Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação – PROPPG (2026).

O Programa de Residência em Medicina Veterinária configura-se como uma importante atividade institucional na UDESC e representa uma modalidade de ensino de

Pós-Graduação lato sensu destinada a aprimorar médicos veterinários nas áreas de clínica médica de pequenos animais, clínica cirúrgica de pequenos animais, clínica médica de grandes animais, anestesiologia, diagnóstico por imagem e patologia clínica veterinária, capacitando-os para a profissão liberal, pesquisa e docência, bem como outra área de atuação, cuja demanda social requeira tal treinamento. O programa conta com 22 bolsas de estudo individual, fornecidas pela UDESC no valor de R\$ 3677,00 totalizando R\$ 970.728,00 anuais e encontra-se em funcionamento no campus do CAV em Lages.

5.2.2 Cursos lato sensu aprovados para 2026

No Quadro 4 encontram-se os cursos *lato sensu* aprovados para 2026 e suas respectivas resoluções de aprovação.

Quadro 4 - Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* aprovados para 2026

Centro	Curso	Data de Aprovação	Resolução
CEAD	Gestão Escolar (UAB)	21/08/2025	Nº 040/2025 – Consuni
CERES	Ciência é 10! (UAB)	21/08/2025	Nº 041/2025 – Consuni
FAED	Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (UAB)	03/07/2025	Nº 032/2025 - Consuni

Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação – PROPPG (2026).

O Quadro 4 evidencia a aprovação recente de cursos de pós-graduação lato sensu para 2026, concentrada em 2025, indicando um movimento de expansão planejada da oferta. A presença de cursos vinculados à UAB reforça a estratégia de ampliação do acesso via educação a distância, enquanto a distribuição entre centros (CEAD, CERES e FAED) sugere descentralização e diversificação da oferta formativa, alinhadas às demandas atuais de qualificação profissional.

5.3 Estágio Pós-Doutoral

Na Tabela 6 encontra-se a evolução da quantidade de alunos de estágio pós-doutoral na Udesc entre 2021 e 2025.

O estágio pós-doutoral na Udesc apresentou um crescimento exponencial no último biênio, saltando de 47 pesquisadores em 2023 para 201 em 2025, o que representa um aumento superior a 327%. Esse avanço reflete o amadurecimento dos grupos de pesquisa e a maior capacidade de atração de doutores pela instituição.

A distribuição dos 201 pós-doutorandos em 2025 revela uma concentração significativa em três unidades: FAED (50), CAV (47) e CCT (42), que juntas respondem por cerca de 70% do total de pesquisadores nessa modalidade. Outros centros também demonstraram evolução relevante, como o CEART, que mais que triplicou seu número de pesquisadores no período de 2023 a 2025.

Tabela 6 - Alunos de Estágio Pós-Doutoral por centro (2021-2025)

Centro	Anos				
	2021	2022	2023	2024	2025
CAV	-	10	12	22	47
CCT	4	9	14	19	42
CEAD	-	-	-	-	2
CEART	10	13	7	22	24
CEAVI	-	-	5	-	5
CEFID	-	8	-	12	17
CEO	-	1	1	-	5
CERES	-	-	-	-	-
ESAG	-	1	1	2	9
FAED	8	14	7	18	50
Total	22	56	47	95	201
Var. (%)	-	154,55	-16,07	102,13	111,58

Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação – PROPPG (2026).

Embora unidades como o CEAD, CEAVI, CEO e ESAG ainda apresentem números iniciais, o panorama geral de 2025 consolida o estágio pós-doutoral como um componente vital da produção científica da Udesc, evidenciando a robustez dos programas de pós-graduação e a consolidação da universidade como um polo de excelência em pesquisa avançada.

5.4 Programas de Auxílio

5.4.1 Programa de Demanda Social – CAPES

O Programa de Demanda Social promove a formação de recursos humanos de alto nível necessário ao país, por meio da concessão de bolsas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado e Doutorado – avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas. A Tabela 7 apresenta a evolução no número de bolsas e os valores no período de 2020 a 2025:

Tabela 7 - Quantidade de Bolsas de Demanda Social - CAPES (2020-2025)

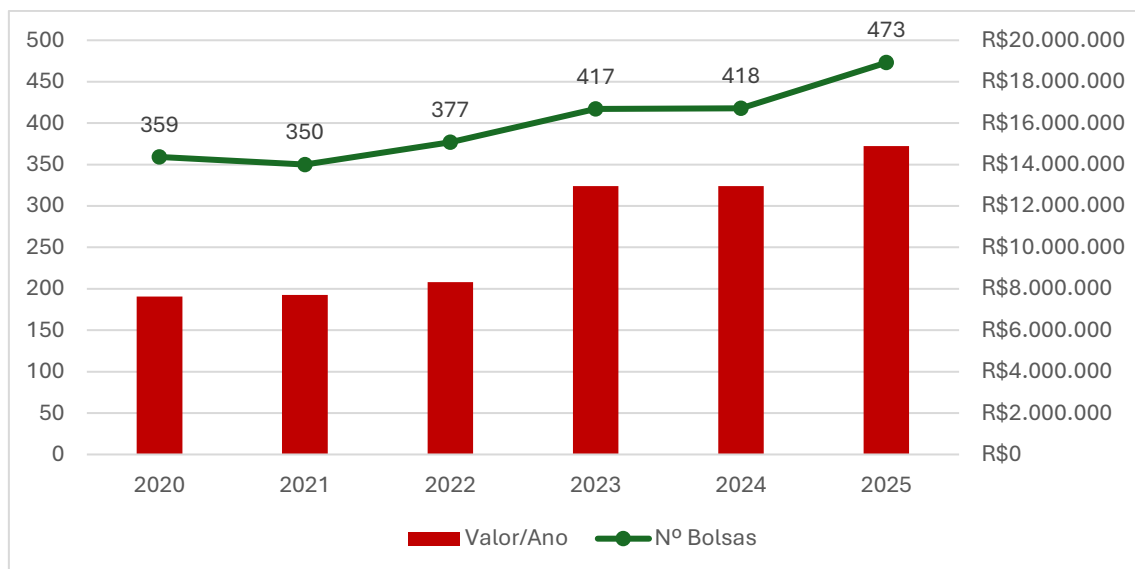
Ano	Nº Bolsas	Valor/Ano
2020	359	R\$ 7.623.200
2021	350	R\$ 7.702.800
2022	377	R\$ 8.323.200
2023	417	R\$ 12.956.400
2024	418	R\$ 12.957.600
2025	473	R\$ 14.895.600

Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação – PROPPG (2026).

A Tabela 7 e a Figura 5 evidenciam uma tendência de crescimento no número de bolsas e, sobretudo, no volume de recursos do Programa de Demanda Social (CAPES) ao longo do período de 2020 a 2025. Após uma leve oscilação entre 2020 e 2021, observa-se uma expansão contínua no quantitativo de bolsas, que passa de 350 em 2021 para

473 em 2025, indicando o fortalecimento do apoio à formação de recursos humanos em nível de pós-graduação.

Figura 5 - Quantidade de Bolsas de Demanda Social - CAPES (2020-2025)



Fonte: Elaborado pelos autores.

Mais expressivo ainda é o comportamento dos recursos financeiros, que apresentam um crescimento acelerado a partir de 2022, saltando de aproximadamente R\$ 8,3 milhões para cerca de R\$ 14,9 milhões em 2025. Esse aumento sugere não apenas a ampliação do número de bolsas, mas também possíveis reajustes nos valores unitários ou recomposição orçamentária do programa.

O padrão observado indica que, após um período inicial de estabilidade, o programa entra em uma fase de expansão mais robusta, reforçando seu papel estratégico no financiamento da pós-graduação. Esse movimento contribui diretamente para a sustentação e ampliação dos programas, ao garantir melhores condições de permanência e dedicação dos discentes, elemento central para a qualidade e consolidação da Pós-Graduação.

5.4.2 PROMOP – Programa de Bolsas de Monitoria em Pós-Graduação

O Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-graduação – PROMOP tem por finalidade propiciar ao aluno de Pós-Graduação Stricto Sensu desenvolver habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica. O Programa é considerado inédito entre as IES nacionais.

A Tabela 8 traz o quantitativo de bolsas e valores/ano do programa PROMOP durante o período de 2020 a 2025:

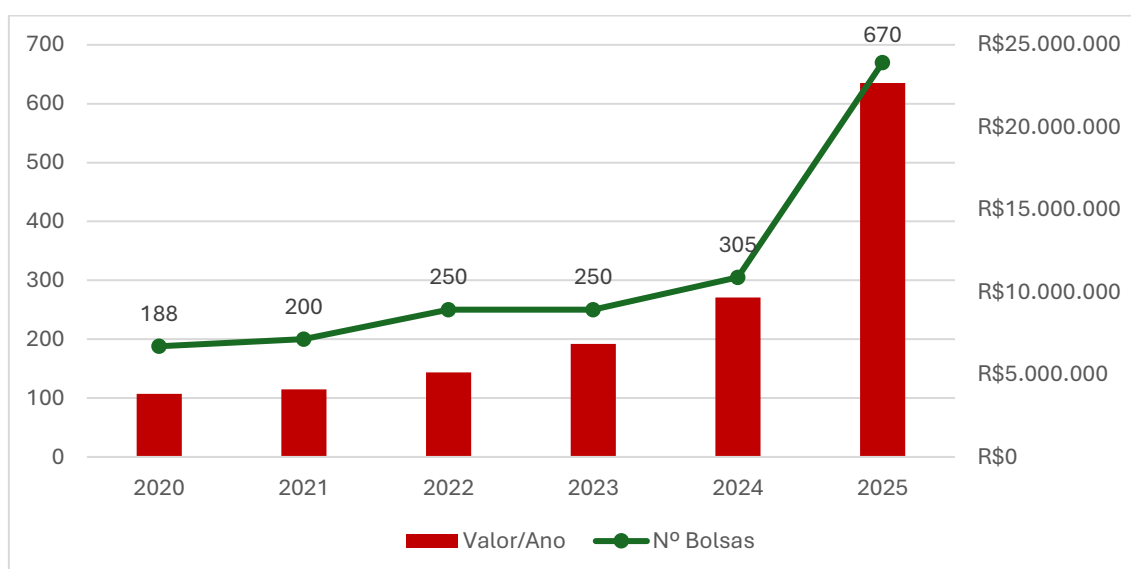
Tabela 8 - Quantidade de Bolsas de Monitoria em Pós-Graduação - PROMOP (2020-2025)

Ano	Nº Bolsas	Valor/Ano
2020	188	R\$ 3.820.800
2021	200	R\$ 4.104.000
2022	250	R\$ 5.130.000
2023	250	R\$ 6.855.000
2024	305	R\$ 9.677.182,20
2025	660	R\$ 22.679.000

Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação – PROPPG (2026).

As bolsas PROMOP são financiadas com recursos próprios da Universidade. Destaca-se que, em 2024, o quantitativo de bolsas por curso foi ampliado de 5 para 10, configurando um aumento expressivo. Somado à criação de novos cursos de mestrado e doutorado, esse movimento resultou em uma expansão de 109% no número total de bolsas entre 2024 e 2025.

Figura 6 – Quantidade de Bolsas de Monitoria em Pós-Graduação – PROMOP (2020-2025)



Fonte: Elaborado pelos autores.

5.4.3 PROINT-PG – Programa de Auxílio à Internacionalização da Pós-Graduação.

O Programa de Auxílio à Internacionalização da Pós-Graduação (PROINT-PG), criado pela Resolução Nº 075/2017 – CONSUNI tem por finalidade apoiar a realização de estágios de curta duração no exterior por docentes pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação da UDESC, integrantes de cursos de doutorado com conceitos Capes 4, 5 e 6. O programa visa possibilitar a realização de atividades de pesquisa conjunta com pesquisadores estrangeiros, vinculados a projetos em andamento no Brasil ou no exterior, bem como a atuação em programas de pós-graduação estrangeiros que contribuam para a ampliação das possibilidades de colaboração internacional. Essas ações buscam incentivar a inserção dos programas de pós-graduação em redes internacionais, promover a produção acadêmica conjunta e

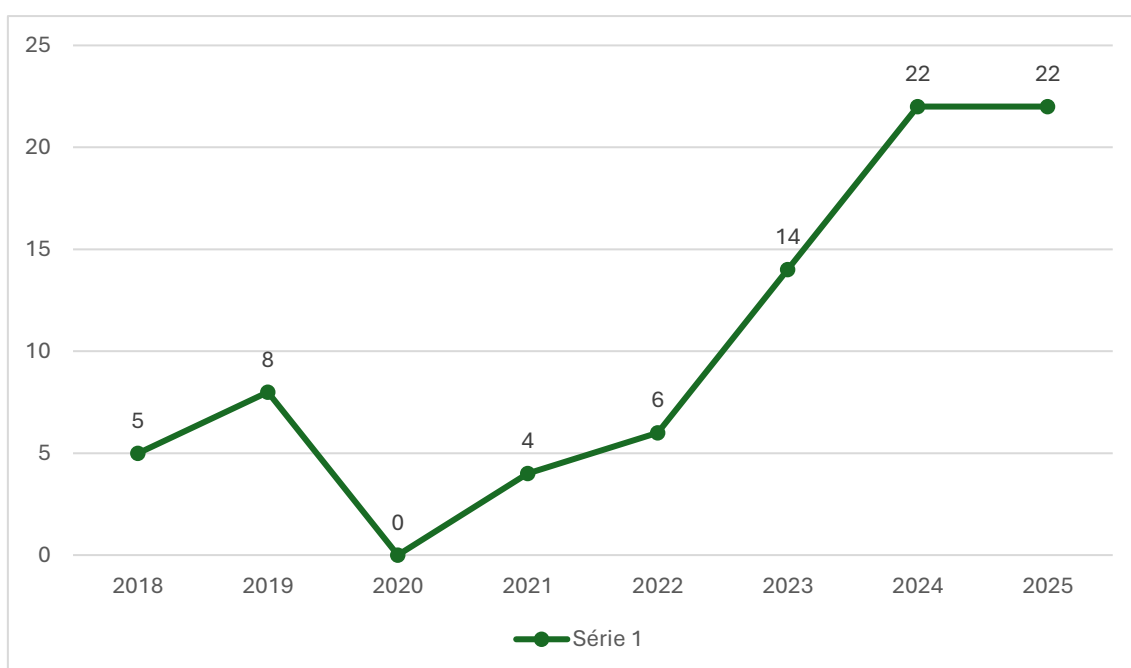
consolidar parcerias futuras, fortalecendo o processo de internacionalização da pós-graduação da UDESC.

Tabela 9 - Quantidade de docentes contemplados no PROINT-PG (2018-2025)

Ano	Nº Bolsas
2018	5
2019	8
2020	-
2021	4
2022	6
2023	14
2024	22
2025	22

Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação – PROPPG (2026).

Figura 7 - Quantidade de docentes contemplados no PROINT-PG (2018-2025)



Fonte: Elaborado pelos autores.

A Figura 6 demonstra uma trajetória de expansão consistente no número de docentes contemplados pelo PROINT-PG ao longo do período analisado, ainda que com uma inflexão pontual em 2020. Após crescimento entre 2018 e 2019, observa-se uma queda abrupta em 2020, que foi diretamente causada pela pandemia da covid-19, a qual impactou fortemente as atividades de internacionalização, especialmente aquelas relacionadas à mobilidade acadêmica.

A partir de 2021, verifica-se uma retomada gradual, que se intensifica de forma expressiva entre 2022 e 2024, indicando não apenas recuperação, mas também ampliação do alcance do programa. O número de docentes contemplados atinge seu pico em 2024 e se mantém em 2025, consolidando um novo patamar mais elevado.

Esse movimento sugere o fortalecimento institucional das políticas de internacionalização, com maior capacidade de execução e ampliação das oportunidades para docentes, refletindo um cenário de normalização e posterior expansão após os impactos da pandemia.

5.4.4 PROAP – Programa de Apoio à Pós-Graduação

O Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP/AUXPE) na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) constitui um importante instrumento de fomento ao custeio das atividades acadêmicas e científicas dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu, contribuindo para a manutenção da qualidade da formação, da pesquisa e da produção intelectual. Com o objetivo de assegurar maior equidade no financiamento da pós-graduação, os programas que não são contemplados pelo PROAP/AUXPE recebem aporte financeiro institucional específico, no valor de R\$ 20.000,00 para programas que ofertam apenas mestrado e de R\$ 30.000,00 para programas que ofertam mestrado e doutorado, garantindo condições mínimas para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas.

5.4.5 PRODEXT – Programa de Bolsas de Pós-Doutorado no Exterior

O programa, criado em 2024 pela resolução Nº 084/2024 – CONSUNI e iniciado em 2025, tem por finalidade apoiar a realização de estágios pós-doutorais no exterior por docentes pesquisadores da UDESC, possibilitando o desenvolvimento de atividades de pesquisa sob a supervisão de pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras. Espera-se que a realização de pesquisas em ambientes acadêmicos internacionais contribua para o desenvolvimento de projetos inovadores e de alta qualidade, ampliando a produção científica da Universidade. Além disso, os estágios no exterior favorecem a ampliação de redes de colaboração com pesquisadores e instituições estrangeiras, facilitando futuras parcerias e cooperações internacionais. O programa também promove a capacitação e o desenvolvimento profissional dos docentes pesquisadores, por meio da aquisição de novas habilidades e conhecimentos que podem ser compartilhados com a comunidade acadêmica da UDESC, elevando o nível do ensino e da pesquisa. Por fim, a participação em programas de pós-doutorado no exterior contribui para o fortalecimento do processo de internacionalização, bem como para o aumento da visibilidade e do prestígio institucional da UDESC no cenário internacional.

O programa prevê o pagamento de bolsas mensais no valor de R\$ 17.183,10. Foi distribuída uma cota por programa com curso de doutorado com conceito Capes 5 ou superior em cada semestre, totalizando 22 cotas, sendo 11 no semestre 2025.1 e 11 no semestre 2025.2.

5.4.6 PROEPD – Programa de Estágio Pós-Doutoral na UDESC

O Programa de Bolsas de Estágio Pós-Doutoral (PROEPD), criado em 2024 pela resolução Nº 075/2024 e iniciado em 2025, é uma iniciativa que visa promover o desenvolvimento acadêmico e científico por meio da integração de pesquisadores de alto nível ao ambiente institucional da UDESC. O programa é voltado tanto a

pesquisadores brasileiros quanto estrangeiros, oferecendo a oportunidade de inserção no meio acadêmico da Universidade. Nesse sentido, o PROEPD contribui para o fortalecimento das linhas de pesquisa existentes, fomenta a inovação e o avanço do conhecimento em diversas áreas e amplia a colaboração entre pesquisadores e a comunidade acadêmica, promovendo um ambiente de troca de experiências e saberes.

O programa prevê o pagamento de bolsas mensais no valor de R\$ 5.200,00. São distribuídas uma vaga para programas que ofertam exclusivamente cursos de mestrado e duas vagas para programas que ofertam cursos de mestrado e doutorado, totalizando 57 vagas no semestre 2025.1 e 66 vagas no semestre 2025.2.

5.4.7 PROBS – Programa de Bolsas para Professores Seniores da Pós-Graduação

O Programa de Bolsas para Professores Seniores da Pós-Graduação – (PROBS/UDESC), criado e iniciado em 2025 pela resolução Nº 014/2025 – CONSUNI, tem como objetivos apoiar os planos estratégicos dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UDESC, estimular a permanência na universidade de professores seniores com destacada produção científica e fortalecer a internacionalização e a excelência acadêmica na UDESC.

Os programas de pós-graduação em funcionamento ou aprovados em 2025 foram contemplados com uma cota de bolsa cada, totalizando 37 vagas. Adicionalmente, foram disponibilizadas 10 cotas de bolsas adicionais, destinadas a atender programas de pós-graduação que apresentaram redução temporária em seu quadro de docentes permanentes. As bolsas foram ofertadas no valor mensal de R\$ 8.905,42.

5.4.8 PIBPG-CNPq

O Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG), fomentado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), tem por objetivo apoiar projetos institucionais de pesquisa científica, tecnológica e de inovação nas Instituições de Ensino Superior (IES) e Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT), por meio da concessão de bolsas de formação, em nível de mestrado e doutorado. A iniciativa busca promover a capacitação de recursos humanos voltados à pesquisa científica, tecnológica e de inovação, tanto em grupos de pesquisa consolidados quanto emergentes, além de fomentar o desenvolvimento de pesquisas com foco na geração de inovação e impacto socioambiental, social, econômico e cultural, em âmbito local, regional e nacional. Ademais, o programa incentiva o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação em temas estratégicos de pesquisa das IES e ICT.

Para o período de 2025, a PROPPG inscreveu proposta na Chamada nº 12/2025, a qual obteve nota 9,4 em um total de 10 pontos. Em decorrência desse resultado, a Universidade recebeu o montante de R\$ 2.117.472,00, destinado ao financiamento de 25 bolsas de mestrado e 5 bolsas de doutorado.

5.4.9 PDSE/CAPES

O PDSE/CAPES tem como objetivos complementar e ampliar as possibilidades de formação ofertadas pelos programas de pós-graduação no Brasil, oferecer oportunidades de atualização de conhecimentos técnicos, científicos, tecnológicos e acadêmicos, ampliar o nível de colaboração e de publicações conjuntas entre a comunidade acadêmica que atua no Brasil e no exterior e ampliar o acesso da comunidade acadêmica brasileira a centros internacionais de excelência. Além disso, o programa busca proporcionar maior visibilidade internacional à produção científica, tecnológica e cultural brasileira, promover a reflexão sobre a base curricular dos cursos de pós-graduação a partir do contato dos bolsistas com currículos de cursos de excelência no exterior, fortalecer os programas de pós-graduação e o intercâmbio entre Instituições de Ensino Superior e grupos de pesquisa brasileiros e internacionais, estimular a adoção de novos modelos de gestão da pesquisa por parte dos estudantes brasileiros e auxiliar no processo de internacionalização do ensino superior, bem como da ciência, tecnologia e inovação no país.

Em 2025, foram contemplados 17 estudantes com bolsas do Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES).

5.4.10 PDSE/UDESC

O Programa de Doutorado-Sanduíche no Exterior da UDESC (PDSE/UDESC), iniciado em 2024, tem como objetivo incentivar a internacionalização da pós-graduação, por meio da concessão de apoio financeiro a doutorandos regularmente matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UDESC reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O programa viabiliza a realização de disciplinas, atividades de pesquisa e/ou estágios em instituições estrangeiras de reconhecida excelência, contribuindo para o desenvolvimento das teses e para a formação de recursos humanos altamente qualificados. Além disso, o PDSE/UDESC proporciona aos doutorandos a oportunidade de desenvolver suas pesquisas em ambientes acadêmicos internacionais, incorporando novas metodologias, abordagens e conhecimentos, ao mesmo tempo em que fortalece o processo de internacionalização dos Programas de Pós-Graduação da UDESC, ampliando redes de cooperação acadêmica e científica.

O programa prevê o pagamento de auxílios mensais no valor de R\$ 7.824,31 para destinos europeus e de R\$ 7.446,01 para destinos não europeus. Ao final do ano de 2024, foram aprovados 15 doutorandos para recebimento do auxílio no período de 2025-2026, das quais 12 foram implementadas.

5.5 Programas de Mobilidade Internacional

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação tem atuado de forma estratégica no incentivo à internacionalização da pós-graduação, promovendo a inserção dos Programas de Pós-Graduação da instituição em redes acadêmicas e científicas internacionais. Esse esforço se concretiza, entre outras ações, por meio da participação

em editais que ampliam as oportunidades de mobilidade acadêmica, cooperação científica e intercâmbio de estudantes e pesquisadores.

Nesse contexto, destacam-se iniciativas como o edital Move La América, que possibilita a recepção de estudantes estrangeiros de mestrado e doutorado oriundos de países da América Latina e do Caribe, fortalecendo o intercâmbio acadêmico e a diversidade nos Programas de Pós-Graduação da UDESC. Soma-se a isso a participação em ações vinculadas ao Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), que fomenta a cooperação internacional por meio da atração de discentes estrangeiros e do fortalecimento de parcerias institucionais com universidades de diferentes países. Além disso, a PROPPG foi aprovada para a oferta do Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), iniciativa que viabiliza a formação de estudantes estrangeiros em cursos de mestrado e doutorado plenos e doutorado sanduíche no Brasil, contribuindo para a consolidação da cooperação acadêmica internacional e para o fortalecimento da diplomacia científica. Conjuntamente, essas ações reafirmam o compromisso institucional da UDESC com a internacionalização da pós-graduação, ampliando sua visibilidade internacional, fortalecendo redes de colaboração e qualificando a produção científica da Universidade.

5.5.1 Move la América – CAPES

O edital Move la América teve por objetivo selecionar até 500 estudantes vinculados a instituições de ensino e pesquisa estrangeiras da América Latina e do Caribe, sendo até 300 bolsistas na modalidade de Mestrado Sanduíche e 200 bolsistas na modalidade de Doutorado Sanduíche. Os selecionados realizaram estágios, atividades de pesquisa, extensão e/ou disciplinas em Programas de Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior brasileiras, Institutos Federais ou Institutos de Pesquisa, em áreas relacionadas à sua formação e área de atuação. As atividades foram ser desenvolvidas em Instituições de Ensino Superior brasileiras, públicas ou privadas sem fins lucrativos, em Programas de Pós-Graduação reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Do total de vagas descritas acima, a UDESC foi contemplada com 3 vagas para a modalidade de mestrado e 7 vagas para a modalidade de doutorado, com pós-graduandos oriundos da Argentina, Colômbia, México e Cuba, que desenvolveram suas pesquisas na FAED, CEART, CCT e CERES. As estadias foram de 3 a 6 meses e a experiência, contribuiu com a consolidação das relações sul-sul e reforça a presença internacional institucional da UDESC na América Latina.

5.5.2 GCUB – CAPES

O Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) é uma iniciativa que atua em articulação com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com o objetivo de fortalecer a cooperação acadêmica internacional e ampliar a inserção das universidades brasileiras no cenário global. O GCUB promove a internacionalização da pós-graduação por meio da atração de

estudantes estrangeiros para cursos de mestrado e doutorado no Brasil, do estímulo à mobilidade acadêmica e do fortalecimento de parcerias institucionais entre universidades brasileiras e estrangeiras. Por meio de editais e programas de cooperação, o GCUB contribui para a formação de recursos humanos qualificados, para a ampliação das redes internacionais de pesquisa e para o aumento da visibilidade internacional das instituições brasileiras de ensino superior, alinhando-se às diretrizes de internacionalização da CAPES e às estratégias institucionais das universidades participantes.

A UDESC, como associada GCUB, participou da 4ª Edição do Programa GCUB de Mobilidade Internacional – GCUB-Mob. Nesta edição, a UDESC disponibilizou 18 bolsas de Mestrado e 18 bolsas de Doutorado, totalizando 36 bolsas de estudos integrais em seus Programas de Pós-Graduação.

O GCUB-Mob é promovido pelo GCUB, com apoio do Instituto Guimarães Rosa do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (IGR-MRE), da Organização para a Cooperação do Sul (OSC), da Organização dos Estados Americanos (OEA), do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), da UDUALC e do CSUCA, além de parcerias com a Comissão Nacional da UNESCO para o Brasil e a Agence Universitaire de la Francophonie (AUF).

O programa tem como objetivo formar estudantes de alto desempenho acadêmico em nível mundial, fortalecer a internacionalização das universidades brasileiras e ampliar a cooperação científica entre instituições do Brasil e do exterior.

No total, 60 universidades brasileiras ofereceram mais de 880 bolsas de Mestrado e Doutorado, com início em 2026. A UDESC foi destaque na procura: recebeu 2.294 inscrições de candidatos de todos os continentes, um grande desafio para os Programas de Pós-Graduação que realizaram o processo seletivo.

Tivemos 31 alunos aprovados, oriundos de 10 países. Além das bolsas oferecidas pela UDESC, os alunos foram contemplados com 4 bolsas FAPESC e benefícios oferecidos pela OEA e OSC.

5.5.3 PEC-PG – CAPES

O Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação visa selecionar até 650 bolsistas oriundos de países participantes do programa, não brasileiros, sendo 100 na modalidade de Doutorado Pleno, 350 na modalidade de Doutorado Sanduíche e 200 na modalidade de Mestrado Pleno. Os bolsistas selecionados realizarão seus cursos em Programas de Pós-Graduação presenciais de Instituições de Ensino Superior brasileiras, Institutos Federais ou Institutos de Pesquisa, públicos ou privados sem fins lucrativos, reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

No âmbito desse programa, inscreveram-se e foram aprovados, ao todo, 15 estudantes estrangeiros para a realização de mestrado e doutorado pleno na UDESC. O edital referente ao Doutorado Sanduiche ainda se encontra em andamento.

5.6 CAPES Global

O Programa CAPES Global é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) voltada ao fortalecimento da internacionalização da pós-graduação brasileira. O programa tem como objetivo ampliar a inserção internacional das instituições de ensino superior por meio do estímulo à cooperação acadêmica e científica com instituições estrangeiras de excelência, promovendo a mobilidade de estudantes e pesquisadores, o desenvolvimento de pesquisas conjuntas e a consolidação de redes internacionais de colaboração. Nesse contexto, o CAPES Global busca elevar a qualidade da formação em nível de pós-graduação, fortalecer a produção científica e ampliar a visibilidade internacional das instituições e de seus programas de pós-graduação.

As universidades participantes do programa podem se integrar a três redes internacionais de universidades, cada uma com propostas e estratégias distintas, com a finalidade de facilitar a conexão entre Programas de Pós-Graduação e fomentar processos estruturados de internacionalização. Nesse contexto, a Universidade se inseriu nas redes lideradas pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), permitindo que cada Programa de Pós-Graduação optasse pela rede que melhor se alinhasse às suas estratégias de internacionalização. O edital da CAPES encontra-se ainda em andamento.

5.7 Credenciamento FAPESC

Em 2025, por meio do Edital FAPESC nº 15/2025, 29 programas de pós-graduação stricto sensu foram credenciados com a finalidade de receber bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, concedidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

5.8 Eventos Promovidos pela PROPPG

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) promove, de forma contínua, eventos institucionais voltados ao fortalecimento da pós-graduação, com foco na qualificação acadêmica, avaliação dos programas e integração entre ensino, pesquisa e extensão. Essas iniciativas configuram espaços estratégicos de formação, monitoramento e troca de experiências, contribuindo para o aprimoramento das práticas institucionais e para o alinhamento às diretrizes da CAPES e às demandas contemporâneas da pós-graduação.

Os eventos realizados ao longo do período evidenciam o compromisso da PROPPG com a melhoria contínua dos programas, a avaliação sistemática e o fortalecimento do impacto social da pós-graduação.

5.8.1 Seminário de Acompanhamento do PROEXT-PG

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade, realizou o Seminário de Acompanhamento dos Projetos do PROEXT-PG nos dias 18 e 19 de fevereiro de 2025, no Auditório da ESAG, Campus I da Udesc em Florianópolis.

O PROEXT-PG (Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação) visa fortalecer as atividades de extensão na pós-graduação, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão em diálogo com a sociedade, e contribuindo para políticas públicas socialmente relevantes e a redução das desigualdades regionais no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Destinado a Instituições de Ensino Superior públicas ou privadas sem fins lucrativos, o programa prioriza aquelas com maior número de Programas de Pós-Graduação (PPG) e busca promover a equidade regional, com foco nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

O evento foi dedicado à avaliação do impacto das atividades desenvolvidas pelos projetos, promovendo o compartilhamento de experiências entre os participantes. Foi uma oportunidade para dialogar sobre os avanços alcançados, além de aprimorar as práticas extensionistas na pós-graduação voltadas ao desenvolvimento sustentável, à cidadania e à justiça social.

5.8.2 Seminário de Avaliação da Pós-Graduação

Nos dias 25 e 26 de novembro de 2025, foi realizado, presencialmente no Auditório da ESAG e transmitido online via YouTube da Udesc, o Seminário de Avaliação da Pós-Graduação da Udesc, que contou com a participação de palestrantes convidados para discutir temas relacionados à avaliação da CAPES. O encontro foi uma oportunidade de espaço para análise, diálogo e aprimoramento das práticas e indicadores dos programas de pós-graduação da instituição.

6 COORDENADORIA DE PESQUISA

6.1 Grupos de Pesquisa

Os Grupos de Pesquisa da Universidade do Estado de Santa Catarina são constituídos por docentes, técnicos e discentes da instituição e, em alguns casos, contam também com a participação de pesquisadores vinculados a outras instituições. Esses grupos encontram-se devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O Quadro 5 apresenta a distribuição dos grupos de pesquisa da UDESC por centro, organizados de acordo com a área de conhecimento predominante.

Quadro 5 - Distribuição de Grupos de Pesquisa por Centro e Área Predominante

Centro	Área Predominante	Total
CAV	Agronomia	8
	Bioquímica	2
	Ciências Ambientais	2
	Engenharia Agrícola	1
	Engenharia Civil	1
	Engenharia Sanitária	2
	Geociências	1
	Medicina Veterinária	9
	Recursos Florestais e Engenharia Florestal	5
	Zootecnia	2
Total CAV	33	
CCT	Ciência da Computação	7
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	1
	Educação	6
	Educação Física	1
	Engenharia Biomédica	1
	Engenharia Civil	5
	Engenharia de Materiais e Metalúrgica	2
	Engenharia de Produção	3
	Engenharia Elétrica	4
	Engenharia Mecânica	3
	Física	4
	Matemática	3
	Química	4
Total CCT	44	
CEAD	Ciência da Informação	1
	Desenho Industrial	1
	Educação	7
	Engenharia de Produção	1
Total CEAD	10	
CEART	Antropologia	1
	Arquitetura e Urbanismo	1
	Artes	22
	Desenho Industrial	6
	História	1
Total CEART	31	
CEAVI	Administração	4
	Ciência da Computação	1
	Ciências Ambientais	1
	Engenharia Civil	2

	Engenharia Sanitária	1
	Total CEAVI	9
CEFID	Educação Física	14
	Fisiologia	1
	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	8
	Total CEFID	23
CEO	Ciência e Tecnologia de Alimentos	2
	Enfermagem	3
	Engenharia Química	1
	Saúde Coletiva	1
	Zootecnia	4
	Total CEO	11
CEPLAN	Ciência da Computação	2
	Engenharia de Materiais e Metalúrgica	2
	Engenharia de Produção	3
	Total CEPLAN	7
CERES	Agronomia	1
	Arquitetura e Urbanismo	6
	Biotecnologia	2
	Ecologia	1
	Engenharia Civil	1
	Química	1
	Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	2
Total CERES	14	
ESAG	Administração	14
	Economia	2
	Total ESAG	16
FAED	Ciência da Informação	3
	Educação	13
	Geografia	3
	História	7
	Planejamento Urbano e Regional	1
	Total FAED	27
UDESC	Total UDESC	231

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os dados evidenciam que a Udesc possui uma distribuição ampla e diversificada de áreas predominantes na pesquisa, totalizando 231 ocorrências, com forte heterogeneidade entre os centros de ensino.

Em termos de volume, destacam-se CCT (44), CAV (33), CEART (31) e FAED (27), que concentram a maior parte das áreas, indicando seu papel como principais polos de diversificação acadêmica. O CCT apresenta elevada dispersão em áreas das engenharias e ciências exatas, enquanto o CAV se destaca pela concentração em ciências agrárias e veterinárias. Já o CEART evidencia forte especialização em Artes, e a FAED apresenta predominância nas áreas de Educação e Ciências Humanas.

Centros como CEFID (23) e ESAG (16) demonstram maior foco temático, com concentração em áreas específicas, saúde, no caso do CEFID, e administração/economia na ESAG, sugerindo menor diversificação, porém maior especialização. Por outro lado, centros como CEAD, CEAVI, CEO, CEPLAN e CERES apresentam menor volume total, mas

contribuem para a capilaridade e diversidade institucional, cobrindo nichos importantes do conhecimento.

De forma geral, o conjunto revela um sistema de pesquisa caracterizado por equilíbrio entre diversificação e especialização, no qual centros maiores combinam múltiplas áreas, enquanto centros menores atuam de forma mais focalizada. Essa configuração favorece tanto a abrangência acadêmica quanto o aprofundamento em áreas estratégicas, fortalecendo a estrutura da pesquisa e pós-graduação da instituição.

6.2 Projetos de Pesquisa

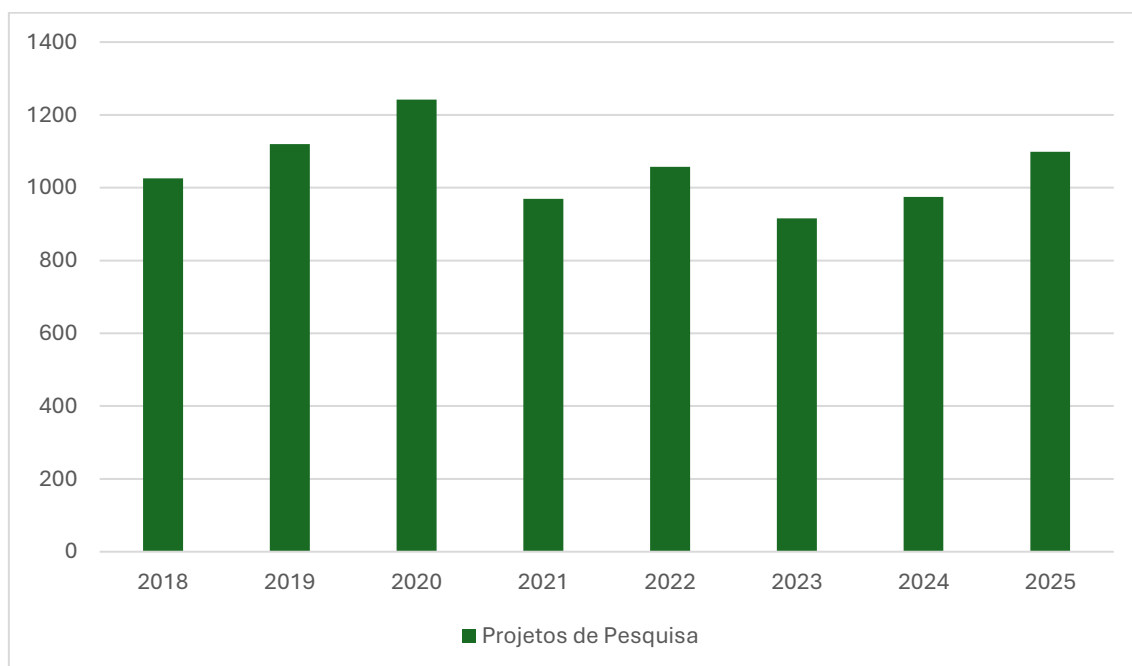
Os projetos de pesquisa desenvolvidos na Universidade do Estado de Santa Catarina têm contribuído de forma significativa para o desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico do Estado de Santa Catarina. A Tabela 10 apresenta a evolução do quantitativo de projetos de pesquisa na instituição no período de 2018 a 2025, evidenciando a ampliação e o fortalecimento das atividades de pesquisa ao longo dos últimos anos,

Tabela 10 - Quantidade de Projetos de Pesquisa (2018-2025)

	Anos							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade	1026	1120	1242	969	1057	916	975	1099
Diferença	-	94	122	-273	88	-141	59	142
Diferença (%)	-	9,16	10,89	-21,98	9,08	-13,33	4,47	14,83

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Figura 8 – Quantidade de Projetos de Pesquisa (2018-2025)



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

A análise da quantidade de projetos de pesquisa da UDESC ao longo do período 2018–2025 revela uma trajetória marcada por crescimento inicial, instabilidade no período intermediário e retomada consistente nos anos mais recentes.

Entre 2018 e 2020, a instituição registrou expansão contínua no número de projetos, passando de 1026 para 1242, um crescimento acumulado de aproximadamente 21% em apenas dois anos, que representou o ápice da série histórica analisada. Esse desempenho positivo, contudo, foi interrompido de forma abrupta em 2021, ano em que se verificou a maior retração do período: uma redução de 273 projetos em relação ao ano anterior, equivalente a uma queda de 21,98%. Tal declínio pode ser compreendido no contexto dos impactos prolongados da pandemia de COVID-19 sobre as atividades acadêmicas e científicas, que afetaram de maneira significativa a capacidade operacional das instituições de ensino superior em todo o país.

Nos anos seguintes, a trajetória revelou-se instável. Em 2022, observou-se uma recuperação parcial, com acréscimo de 88 projetos (+9,08%), que, no entanto, não foi suficiente para recompor os níveis pré-pandêmicos. O ano de 2023 representou novo recuo, com redução de 141 projetos (–13,33%), fazendo com que a quantidade total atingisse 916 projetos registrados.

A partir de 2024, contudo, a instituição iniciou uma retomada sólida e progressiva. Naquele ano, o número de projetos cresceu 4,47%, chegando a 975, e em 2025 o desempenho foi ainda mais expressivo: foram registrados 1.099 projetos, o que representa um crescimento de 14,83% em relação ao ano anterior, o maior incremento percentual anual de todo o período analisado. Esse resultado coloca a UDESC em patamar próximo ao de seus melhores anos históricos e sinaliza uma consolidação da capacidade de pesquisa institucional.

Considerando a série completa, a variação entre 2018 e 2025 é positiva em aproximadamente 7%, o que demonstra que, a despeito das adversidades enfrentadas ao longo do período, em especial os efeitos da pandemia, a instituição manteve condições de recuperação e crescimento. O desempenho recente, marcado por dois anos consecutivos de expansão e pelo maior crescimento anual da série em 2025, constitui um indicador relevante dos esforços institucionais em prol do fortalecimento da pesquisa na UDESC.

6.3 Iniciação Científica

A Iniciação Científica constitui-se como um dos principais instrumentos de formação acadêmica na graduação, ao promover a aproximação precoce dos estudantes com a pesquisa científica, tecnológica e de inovação. Por meio da participação em projetos orientados por docentes pesquisadores, os acadêmicos desenvolvem competências fundamentais, como pensamento crítico, rigor metodológico, autonomia intelectual e capacidade de produção científica, contribuindo de forma direta para a qualificação da formação universitária e para o fortalecimento da cultura de pesquisa nas instituições de ensino superior.

Nesse contexto, a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) mantém uma política institucional consolidada de fomento à Iniciação Científica, articulando bolsas financiadas por agência federal e recursos próprios da Universidade. No âmbito do fomento externo, a UDESC conta com bolsas concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nas modalidades Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), PIBIC Ações Afirmativas (PIBIC-AF), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e PIBIC Ensino Médio (PIBIC-EM). Complementarmente, a Universidade oferta bolsas com recursos próprios, por meio dos programas PROBIC, PROBIC-AF, PROBITI e PROIPI, ampliando o alcance da política de Iniciação Científica e assegurando oportunidades de participação em pesquisa a um número maior de estudantes. Essa combinação de fomento externo e interno reforça o compromisso institucional da UDESC com a formação qualificada de recursos humanos, a inclusão acadêmica e o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, alinhados às demandas sociais e aos objetivos estratégicos da Universidade.

A Tabela 11 apresenta a distribuição do quantitativo de bolsas dividido por agência de fomento (Udesc/CNPq).

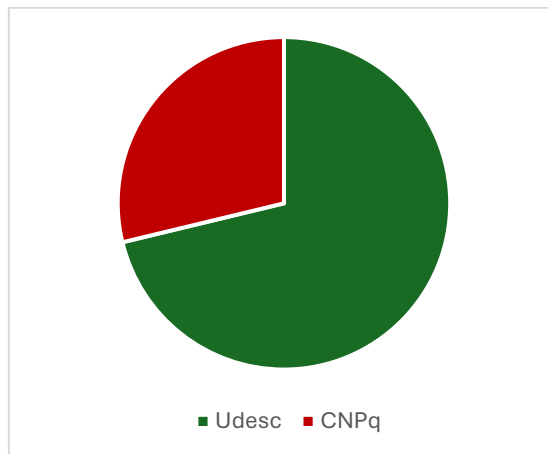
Tabela 11 - Distribuição do quantitativo de bolsas de Iniciação Científica

Fomento	Bolsa	Quantidade
Udesc	PROBIC	351
	PROBIC-AF	35
	PROBITI	20
	PROIP	72
	Total Udesc	478
CNPq	PIBIC	145
	PIBIC-AF	26
	PIBITI	10
	PIBIC-EM	12
	Total CNPq	193
Total Geral		671

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

No período analisado, a UDESC ofertou um total de 671 bolsas de Iniciação Científica, distribuídas entre programas de fomento interno e externo. A maior parte das bolsas foi financiada pela própria instituição, por meio de seus programas internos, que responderam por 478 bolsas, equivalentes a 71,2% do total. O CNPq, por sua vez, contribuiu com 193 bolsas, representando os 28,8% restantes, conforme ilustrado na Figura 9.

Figura 9 - Gráfico distribuição do quantitativo de bolsas de Iniciação Científica



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

No âmbito dos programas institucionais, o PROBIC concentrou a maior oferta, com 351 bolsas, seguido pelo PROIP, com 72, pelo PROBIC-AF, com 35, e pelo PROBITI, com 20 bolsas. Já entre as modalidades financiadas pelo CNPq, o PIBIC foi o programa de maior expressão, com 145 bolsas, complementado pelo PIBIC-AF (26), PIBIC-EM (12) e PIBITI (10).

Do ponto de vista financeiro, o investimento em bolsas institucionais variou ao longo do ano em função do reajuste nos valores individuais. De janeiro a julho, cada bolsa teve valor mensal de R\$ 732,62, resultando em um desembolso mensal de R\$ 350.192,36. A partir de agosto, o valor foi reajustado para R\$ 773,00, elevando o investimento mensal para R\$ 369.494,00. Ao longo de todo o exercício, o investimento acumulado com os programas internos totalizou R\$ 4.298.816,52.

As bolsas financiadas pelo CNPq mantiveram valor individual fixo de R\$ 700,00 durante todo o ano, correspondendo a um investimento mensal de R\$ 135.100,00 e a um total anual de R\$ 1.621.200,00.

Somados os aportes institucionais e externos, o investimento total em bolsas de Iniciação Científica no período alcançou R\$ 5.920.016,52, evidenciando o expressivo compromisso da UDESC com o fomento à pesquisa e com a formação científica de seus estudantes de graduação.

6.4 Bolsas DCR/SET

O programa de bolsas DCR/SET tem como propósito central selecionar e atrair pesquisadores altamente qualificados (mestres e doutores) para atuarem em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) no âmbito da UDESC, em estreita colaboração com laboratórios e grupos de pesquisa de excelência da instituição. O programa está estruturado em duas modalidades complementares: o Desenvolvimento Científico-Regional (DCR) e a Fixação e Capacitação de Recursos Humanos (SET), ambas orientadas ao fortalecimento da capacidade científica e tecnológica da universidade e ao atendimento das demandas da sociedade catarinense.

Entre os principais objetivos do programa está o fomento à pesquisa e à inovação por meio da integração dos pesquisadores contemplados aos projetos científicos e tecnológicos em desenvolvimento nos diferentes espaços acadêmicos da UDESC, que incluem laboratórios, grupos de pesquisa, a clínica de fisioterapia, o Museu da Escola Catarinense, o hospital de clínicas veterinárias e a secretaria de comunicação, entre outros. Essa inserção diversificada permite que os pesquisadores contribuam de forma concreta para o avanço do conhecimento em múltiplas áreas, ao mesmo tempo em que fortalecem a infraestrutura acadêmica e científica da instituição pela fixação de profissionais qualificados em campos estratégicos.

O programa também busca aprimorar continuamente a capacitação dos pesquisadores vinculados, incentivando a produção científica, tecnológica e de inovação em suas respectivas áreas de atuação. Nesse sentido, o DCR/SET não se limita à atração de talentos, mas investe ativamente no desenvolvimento de competências que ampliam a qualidade e o impacto das pesquisas realizadas na universidade.

Em uma perspectiva mais ampla, o programa desempenha papel relevante no desenvolvimento social, econômico e cultural do Estado de Santa Catarina, ao promover a interação entre a UDESC, os setores produtivos, as políticas públicas e a sociedade. Essa articulação contribui para a geração de conhecimento aplicado, a qualificação profissional e a proposição de soluções estratégicas para os desafios regionais, impulsionando o impacto das ações científicas e tecnológicas para além dos muros da universidade.

Por fim, o programa alinha-se aos compromissos nacionais e internacionais relacionados à sustentabilidade, apoiando o desenvolvimento de produtos, processos e serviços que dialogam com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, tanto no contexto catarinense quanto no cenário brasileiro mais amplo. Dessa forma, o DCR/SET posiciona a UDESC como agente ativo na construção de um modelo de desenvolvimento científico e tecnológico comprometido com a equidade, a inovação e a responsabilidade socioambiental.

Em junho, foi publicado o Edital 03/2025 de bolsas DCR/SET, com recursos da Udesc repassados para Fapesc, com o objetivo de selecionar pesquisadores qualificados em diversas áreas do conhecimento científico e tecnológico para atuação em atividades de desenvolvimento, pesquisa e inovação na UDESC. Os pesquisadores selecionados atuarão junto a projetos e laboratórios de excelência da instituição, atendendo às demandas da sociedade catarinense para a consolidação do processo de desenvolvimento e contribuindo para o fortalecimento de parcerias públicas e privadas, em âmbito nacional e internacional, baseadas em projetos e processos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

Na Tabela 12, é possível ver a quantidade de bolsa por modalidade e seus respectivos valores:

Tabela 12 - Quantitativo de bolsas DCR/SET ofertadas no Edital FAPESC 035/2025

Modalidades	Quantitativo	Valor da bolsa	Valor das bolsas 24 meses
DCR-B	17	R\$ 6.500,00	R\$ 2.652.000,00
DCR-C	24	R\$ 5.250,00	R\$ 3.024.000,00
SET-A	4	R\$ 7.800,00	R\$ 748.800,00
SET-B	14	R\$ 6.500,00	R\$ 2.184.000,00
SET-C	19	R\$ 5.850,00	R\$ 2.667.600,00
SET-D	8	R\$ 5.200,00	R\$ 998.400,00
SET-E	18	R\$ 4.550,00	R\$ 1.965.600,00
SET-F	7	R\$ 3.900,00	R\$ 655.200,00
SET-G	6	R\$ 3.250,00	R\$ 468.000,00
Total	117	-	R\$ 15.363.600,00

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

No âmbito do Edital FAPESC 035/2025, foram ofertadas 117 bolsas nas modalidades DCR e SET, com investimento total previsto de R\$ 15.363.600,00 ao longo de 24 meses, evidenciando o expressivo aporte financeiro destinado à atração e fixação de pesquisadores qualificados na UDESC.

As bolsas estão distribuídas em nove modalidades, que variam de acordo com o perfil e a titulação do pesquisador, refletindo-se diretamente nos valores individuais praticados. Entre as modalidades DCR, foram disponibilizadas 17 bolsas na categoria DCR-B, com valor mensal de R\$ 6.500,00, e 24 bolsas na categoria DCR-C, com valor de R\$ 5.250,00, totalizando, respectivamente, R\$ 2.652.000,00 e R\$ 3.024.000,00 ao longo do período de vigência. Juntas, as duas categorias DCR somam 41 bolsas e um investimento de R\$ 5.676.000,00.

No conjunto das modalidades SET, a distribuição é mais ampla, abrangendo sete categorias (de SET-A a SET-G) com valores mensais que variam entre R\$ 3.250,00 e R\$ 7.800,00, atendendo a diferentes níveis de qualificação e áreas de atuação. A categoria SET-A, de maior valor individual (R\$ 7.800,00/mês), contempla 4 bolsas, com investimento de R\$ 748.800,00. Já as categorias SET-B e SET-C concentram o maior número de bolsas entre as modalidades SET, com 14 e 19 bolsas, respectivamente, representando juntas um aporte de R\$ 4.851.600,00. As demais categorias, SET-D (8 bolsas), SET-E (18 bolsas), SET-F (7 bolsas) e SET-G (6 bolsas), completam a oferta, com valores mensais decrescentes que refletem diferentes perfis de inserção profissional. As modalidades SET totalizam 76 bolsas e investimento de R\$ 9.687.600,00 no período.

O conjunto do edital reforça o compromisso da UDESC e da FAPESC com a valorização da pesquisa científica e tecnológica no Estado de Santa Catarina, ao mobilizar recursos significativos para a contratação de pesquisadores em diversas áreas do conhecimento, contribuindo para o fortalecimento da infraestrutura de PD&I da instituição e para o desenvolvimento regional sustentável.

Contudo, ao longo do processo seletivo, verificou-se que nem todas as vagas ofertadas foram preenchidas. Com o objetivo de garantir o aproveitamento integral dos recursos disponibilizados e ampliar as oportunidades de inserção de pesquisadores na instituição, as vagas remanescentes foram reofertadas em dezembro de 2025, por meio do Edital FAPESC 070/2025, cujo quantitativo detalhado é apresentado na Tabela 13 a seguir.

Tabela 13 - Quantitativo de bolsas DCR/SET ofertadas no Edital FAPESC 070/2025

Modalidades	Quantitativo	Valor da bolsa	Valor das bolsas 24 meses
DCR-B	2	R\$ 6.500,00	R\$ 156.000,00
DCR-C	8	R\$ 5.250,00	R\$ 504.000,00
SET-A	0	R\$ 7.800,00	R\$ 0,00
SET-B	5	R\$ 6.500,00	R\$ 390.000,00
SET-C	7	R\$ 5.850,00	R\$ 491.400,00
SET-D	1	R\$ 5.200,00	R\$ 62.400,00
SET-E	5	R\$ 4.550,00	R\$ 273.000,00
SET-F	2	R\$ 3.900,00	R\$ 93.600,00
SET-G	3	R\$ 3.250,00	R\$ 117.000,00
Total	33		R\$ 2.087.400,00

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

O Edital FAPESC 070/2025, lançado em dezembro de 2025 para a reoferta das vagas não preenchidas no processo seletivo anterior, disponibilizou 33 bolsas nas modalidades DCR e SET, com investimento total de R\$ 2.087.400,00 ao longo de 24 meses.

Em comparação ao Edital 035/2025, a distribuição das vagas reofertadas reflete, naturalmente, um volume menor em todas as categorias. Entre as modalidades DCR, foram disponibilizadas 2 bolsas na categoria DCR-B e 8 bolsas na DCR-C, totalizando 10 bolsas e um investimento de R\$ 660.000,00. Nas modalidades SET, destacam-se as categorias SET-C (7 bolsas) e SET-B (5 bolsas) como as de maior oferta, seguidas por SET-E (5 bolsas), SET-G (3 bolsas), SET-F (2 bolsas) e SET-D (1 bolsa). A categoria SET-A não registrou vagas reofertadas neste edital. As modalidades SET totalizam, assim, 23 bolsas e investimento de R\$ 1.427.400,00.

A reoferta das vagas remanescentes reforça o compromisso da UDESC e da FAPESC em garantir o aproveitamento integral das oportunidades previstas no programa, assegurando que o total de 117 bolsas originalmente planejadas seja efetivamente preenchido e que os recursos destinados ao fortalecimento da pesquisa e inovação no Estado de Santa Catarina sejam plenamente utilizados.

6.5 PAP Aplicada – Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada

O Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada tem como objetivo fomentar projetos de Pesquisa Aplicada em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), coordenados por pesquisadores(as) doutores(as) efetivos(as) da Universidade do Estado de Santa

Catarina, líderes ou integrantes de grupos de pesquisa. Os projetos apoiados devem ser reconhecidos como de interesse da sociedade catarinense, com foco prioritário na inovação e no desenvolvimento técnico-científico de métodos e produtos, em parceria com empresas privadas, órgãos públicos do governo estadual e/ou prefeituras dos municípios de Santa Catarina. As ações do programa alinham-se, prioritariamente, às áreas estratégicas definidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e às diretrizes estabelecidas na Resolução nº 054/2017-CONSUNI/UDESC, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema de CT&I, a promoção do equilíbrio regional, o desenvolvimento econômico sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população catarinense. O programa possui vigência bianual.

Para a sua execução, o programa contou com um montante total de recursos de R\$ 12.000.000,00, sendo R\$ 4.000.000,00 provenientes da UDESC, R\$ 4.000.000,00 oriundos da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e R\$ 4.000.000,00 aportados pelas entidades parceiras, compreendendo empresas privadas, órgãos públicos do governo estadual e/ou prefeituras dos municípios catarinenses.

6.6 PAP – Programa de Apoio à Pesquisa

O Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP destina-se ao fomento de grupos de pesquisa consolidados, em consolidação e emergentes, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Este tem como objetivo contribuir para a consolidação da pesquisa institucional; a otimização dos recursos destinados à pesquisa; a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa; a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Ressalta-se que em 2012, os valores de investidos pela UDESC em grupos de pesquisa foram de R\$ 900.000,00.

Em 2013, os recursos da UDESC foram descentralizados para a FAPESC por meio do Termo de Cooperação Técnica e Financeira, o qual estabeleceu as regras e critérios para abertura de Chamada Pública via FAPESC, exclusiva para os grupos de pesquisa certificados pela UDESC. O valor total de recursos destinados aos grupos de pesquisa foi de R\$ 1.800.000,00, aportados pela FAPESC (R\$ 900.000,00) e UDESC (R\$ 900.000,00), sendo outorgado aos líderes dos grupos de pesquisa. Em 2014, houve a reedição da Chamada Pública, com montante de R\$ 3.600.000,00 (R\$ 1.800.000,00 da FAPESC e R\$ 1.800.000,00 da UDESC), com período de execução de 24 meses.

Em 2016, houve a reedição da Chamada Pública com montante de R\$ 3.600.000,00 (totalmente custeados pela UDESC), novamente com período de execução de 24 meses. A FAPESC, por restrições orçamentárias, não pôde entrar com contrapartida. A primeira parcela desses recursos, no valor de R\$ 1.800.000,00, foi disponibilizada aos pesquisadores em 2017 e a segunda parcela foi disponibilizada em 2018. Ressalta-se que a parceria técnico-científica UDESC-FAPESC possibilita um formato vantajoso para os grupos de pesquisa que é o termo de outorga ao líder, habilitando a

compra direta de itens financiáveis sem licitação, dando agilidade e economia, uma vez que o preço pode ser negociado com os fornecedores. Dessa forma, espera-se que os grupos de pesquisa contemplados possam planejar de forma razoável e adquirir equipamentos, materiais de consumo ou serviços com menor custo e de melhor qualidade, beneficiando a infraestrutura para o desenvolvimento das pesquisas.

Em 2018, o PAP ocorreu nos mesmos moldes do ano anterior, com montante de R\$ 3.600.000,00. Novamente, por restrições orçamentárias, a FAPESC não pôde entrar com contrapartida. Nesta edição, foram contemplados 131 Grupos de Pesquisa da UDESC que utilizarão os recursos nos anos de 2019 e 2020.

Em 2020, o Programa realizou nova Chamada Pública, com montante de R\$ 4.600.000,00 que serão liberados no decorrer de vinte e quatro meses em até duas parcelas. Neste edital a FAPESC contribuiu com R\$1.000.000,00 de contrapartida. 107 Grupos de Pesquisa da UDESC estão recebendo estes recursos durante o período de julho de 2021 a julho de 2023.

Uma nova edição do PAP ocorreu em 2022, com recursos financeiros no valor global de R\$ 7.000.000,00, dos quais R\$ 2.000.000,00 são advindos de contrapartida da FAPESC. Os valores distribuídos foram concedidos aos 123 grupos de pesquisa contemplados no decorrer de vinte e quatro meses, entre agosto de 2023 a julho de 2025.

Tabela 14 - Número de Grupos de Pesquisa beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa (PAP) por Centro

CENTRO	2014-2015	2016-2018	2019-2020	2021-2023	2023-2025
CAV	25	24	25	24	23
CCT	26	30	32	24	32
CEAD	2	2	1	-	1
CEART	14	9	12	5	8
CEAVI	1	-	-	2	5
CEFID	11	11	15	10	12
CEO	8	9	14	12	10
CEPLAN	2	4	2	2	2
CERES	5	4	5	4	6
CESFI	1	2	2	4	1
ESAG	6	7	8	7	11
FAED	11	15	15	13	12
TOTAL	112	117	131	107	123

Fonte: Relatórios anteriores.

Tabela 15 - Programa de Apoio à Pesquisa - PAP (Valores Previstos, R\$)

CENTRO	2014/2015	2016/2018	2019/2020	2021/2023	2023/2025
CEART	397.611,94	291.213,39	276.745,68	164.060,35	513.169,82
CEFID	287.462,69	331.380,75	322.869,96	331.275,72	471.695,53
CCT	854.328,36	843.514,64	864.830,24	1.053.772,28	1.825.452,32
CAV	832.835,82	873.640,17	853.299,17	1.208.367,59	1.599.046,94
ESAG	298.208,96	278.661,09	281.358,10	230.315,50	650.905,45
FAED	483.582,09	409.205,02	382.831,52	545.816,16	701.826,63
CEO	247.164,18	371.548,12	486.611,15	485.871,04	660.374,82
CEAD	34.925,37	27.615,06	6.918,64		56.603,77
CEPLAN	10.746,27	35.146,44	18.449,71	47.325,10	51.886,79
CEAVI	26.865,67			63.100,14	179.244,44
CERES	77.910,45	80.334,73	55.349,14	94.650,20	198.112,24
CESFI	48.358,21	57.740,59	50.736,71	97.805,21	18.867,92
TOTAL (R\$)	3.600.000,00	3.600.000,00	3.600.000,00	4.322.359,29	6.927.186,67

Fonte: Relatórios anteriores.

O Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC tem se consolidado, ao longo de mais de uma década, como um dos principais instrumentos de fortalecimento da pesquisa institucional. A análise conjunta das Tabela 14 e Tabela 15 revela uma trajetória de crescimento tanto no alcance quanto no volume de recursos investidos, com avanços expressivos especialmente nos ciclos mais recentes.

No que diz respeito ao número de grupos contemplados, o programa apresentou oscilações moderadas ao longo das edições, partindo de 112 grupos no ciclo 2014–2015, passando por 117 em 2016–2018 e atingindo seu pico histórico de 131 grupos em 2019–2020. O ciclo seguinte, 2021–2023, registrou recuo para 107 grupos, possivelmente influenciado pelas restrições orçamentárias e pelos impactos da pandemia sobre as atividades acadêmicas. O ciclo mais recente, 2023–2025, evidencia uma retomada consistente, com 123 grupos beneficiados, distribuídos entre os diversos centros da universidade ao longo de vinte e quatro meses, de agosto de 2023 a julho de 2025.

Entre os centros com maior representatividade histórica, o CCT se destaca ao longo de todo o período, tendo alcançado 32 grupos no ciclo mais recente, o maior valor registrado por qualquer centro em qualquer edição do programa. O CAV manteve participação estável, oscilando entre 23 e 25 grupos, enquanto o FAED demonstrou consistência ao longo das edições, com entre 11 e 15 grupos contemplados em todos os ciclos. Centros como CEAD e CEPLAN, por sua vez, apresentaram participação mais modesta e irregular, refletindo perfis institucionais distintos em relação à atividade de pesquisa.

A dimensão financeira do programa complementa e reforça essa leitura. O investimento total manteve-se fixo em R\$ 3.600.000,00 nas três primeiras edições, sinalizando uma política de aporte estável nesse período. A partir do ciclo 2021–2023,

houve um primeiro incremento, com o total elevado para R\$ 4.322.359,29. No ciclo 2023–2025, o salto foi ainda mais expressivo: o investimento chegou a R\$ 6.927.186,67, representando um crescimento de aproximadamente 92% em relação aos ciclos de valor fixo anteriores e o maior aporte financeiro da história do programa. Esse aumento reflete tanto a ampliação dos recursos disponibilizados pela FAPESC quanto o aprofundamento da parceria técnico-científica entre a agência e a UDESC, que tem permitido aos grupos de pesquisa planejar aquisições de equipamentos, materiais e serviços com maior autonomia e eficiência.

Na distribuição por centro, o CCT consolidou-se como o maior receptor de recursos, com R\$ 1.825.452,32 no ciclo 2021–2023 e R\$ 1.599.046,94 em 2023–2025. O CAV também figura entre os centros com maiores investimentos, com valores crescentes ao longo das edições. Centros como CEAVI e CERES apresentaram crescimento expressivo nos ciclos mais recentes, sugerindo uma ampliação de sua capacidade de pesquisa e maior competitividade na captação de recursos, ao passo que o CEAD registrou os menores valores em praticamente todas as edições, o que é coerente com seu perfil institucional voltado à educação a distância. De modo geral, a evolução dos investimentos por centro reflete a diversidade e a complementaridade das áreas de pesquisa desenvolvidas nos diferentes campi da universidade, contribuindo para uma distribuição geograficamente abrangente dos benefícios do programa em todo o Estado de Santa Catarina.

6.7 PROEVEN – Programa de Auxílio à Participação em Eventos

O Programa de Auxílio à Participação em Eventos – PROEVEN da UDESC visa incrementar a visibilidade no exterior da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) de seus pesquisadores e propiciar a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa. O PROEVEN tem por finalidade apoiar os pedidos de auxílio para participação de docentes pesquisadores em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais no exterior.

A partir de 2017, foi instituída a inscrição e seleção por Grande Área de Conhecimento. Assim, os auxílios estabelecidos para o Programa passaram a ser divididos equitativamente entre a Grande Área I: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde; a Grande área II: Ciências Exatas e da Terra, Engenharia, Multidisciplinar; Grande Área III: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes.

A Tabela 16 apresenta o número de contemplados para participações em eventos no exterior, por Centro da UDESC, no período de 2019 a 2025 e o Quadro 21 apresenta o número de contemplados para participações em eventos no exterior, por semestre de 2025.

Tabela 16 - Número de contemplados para participações em Eventos no Exterior pelo PROEVEN, por Centro da UDESC

CENTRO	2019	2020*	2021	2022	2023	2024	2025
CAV	1	-	3	3	4	5	5
CCT	7	-	2	6	8	5	8
CEAD	2	-	4	4	-	1	1
CEART	3	-	2	2	3	2	3
CEAVI	-	-	-	-	-	3	1
CEFID	4	-	1	3	4	4	4
CEO	1	-	1	3	2	-	3
CEPLAN	-	-	-	-	-	-	-
CERES	-	-	1	-	2	3	-
CESFI	-	-	-	-	-	-	-
ESAG	1	-	-	-	-	2	-
FAED	2	-	1	4	6	5	5
TOTAL	21	0	15	25	29	30	30

Fonte: Relatórios anteriores.

*O Ano de 2020 foi um ano atípico devido à pandemia do coronavírus (COVID-19) e, por este motivo, foi necessária a suspensão das viagens internacionais pela Universidade. A [IN 08/2020](#) de 07 de maio de 2020, do Gabinete do Reitor, em seu Art. 1º informa que "Ficam suspensas as viagens a serviço e consequentemente o pagamento de diárias para docentes e técnicos universitários, ressalvadas aquelas para realização de ações em combate ao COVID-19 ou quando imprescindíveis para execução do serviço." e no Art.7º informa que "Ficam suspensas as despesas com inscrições e passagens para participação de docentes, técnicos universitários e discentes em cursos, eventos, congressos e similares com ônus para UDESC, por tempo indeterminado".

Tabela 17 - Número de contemplados para participações em Eventos no Exterior pelo PROEVEN, por semestre

CENTRO	2025		Total
	2025.1	2025.2	
CAV	3	2	5
CCT	4	4	8
CEAD	1	-	1
CEART	1	2	3
CEAVI	-	1	1
CEFID	2	2	4
CEO	2	1	3
CEPLAN	-	-	-
CERES	-	-	-
CESFI	-	-	-
ESAG	-	-	-
FAED	2	3	5
TOTAL	15	15	30

Fonte: Elaborado pelos autores.

O PROEVEN tem se mostrado um instrumento relevante para a internacionalização da produção científica, tecnológica, cultural e artística da UDESC, apoiando a participação de docentes pesquisadores em eventos no exterior e ampliando a visibilidade institucional em âmbito internacional. A análise da Tabela 16 e Tabela 17 permite acompanhar a evolução do programa ao longo dos últimos anos e a distribuição dos contemplados entre os centros da universidade em 2025.

A série histórica apresentada na Tabela 16 revela uma trajetória de crescimento consistente no número de contemplados. Em 2019, o programa beneficiou 21 pesquisadores, número que caiu a zero em 2020 em decorrência das restrições impostas pela pandemia de COVID-19, que inviabilizaram a realização e a participação em eventos presenciais internacionais. A retomada ocorreu de forma gradual em 2021, com 15 contemplados, seguida de expansão expressiva nos anos seguintes: 25 em 2022, 29 em 2023, e 30 em 2024 e 2025, o maior número registrado na série histórica, atingido em dois anos consecutivos. Essa trajetória evidencia não apenas a plena recuperação do programa após o período pandêmico, mas também sua consolidação em um patamar superior ao observado antes de 2020.

Entre os centros com maior participação histórica, o CCT destaca-se como o de maior representatividade, com crescimento contínuo ao longo do período e 8 contemplados em 2025, o maior número entre todos os centros. A FAED e o CAV também figuram entre os centros mais ativos, ambos com 5 contemplados em 2025, seguidos pelo CEFID, com 4. Centros como CEPLAN, CESFI e CERES não registraram contemplados em 2025, o que pode refletir tanto o perfil de suas áreas de atuação quanto oportunidades de ampliação da participação no programa em edições futuras.

A distribuição semestral de 2025, detalhada na Tabela 17, revela um equilíbrio notável entre os dois períodos do ano, com exatamente 15 contemplados em cada semestre. Esse resultado sugere uma gestão equilibrada dos recursos disponíveis e uma demanda distribuída de forma homogênea ao longo do ano. O CCT manteve participação expressiva em ambos os semestres, com 4 contemplados em cada período, enquanto centros como CAV, CEFID e CEO também apresentaram distribuição relativamente equilibrada entre 2025.1 e 2025.2.

De modo geral, os dados do PROEVEN em 2025 refletem o fortalecimento da política de internacionalização da UDESC, com o programa operando em seu nível mais alto de alcance e demonstrando capacidade de atender de forma equilibrada às diferentes áreas do conhecimento e regiões do estado ao longo do ano.

6.8 Programa Embaixadores

O Programa Embaixadores é uma iniciativa do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) que tem como objetivo formar um grupo de profissionais vinculados a instituições de ensino e pesquisa, capacitados para potencializar o uso de recursos de supercomputação em suas respectivas instituições. Cada proposta contemplada pode participar do Programa Embaixadores uma única vez, fortalecendo a

disseminação de competências técnicas e científicas associadas ao uso de infraestrutura computacional de alto desempenho.

No âmbito do programa, a Universidade do Estado de Santa Catarina tem direito à execução simultânea de até cinco projetos de pesquisa no supercomputador SDumont, com vigência máxima de 12 meses. O acesso disponibilizado contempla uma cota de 100.000 Unidades de Alocação (UAs), 2 TB de armazenamento do tipo SCRATCH e 500 GB de armazenamento do tipo HOME. Destaca-se que um dos projetos é permanentemente compartilhado entre os embaixadores e os técnicos do programa, e que cada projeto pode contar com até cinco contas de usuários.

6.9 PROEVENTOS/FAPESC

O Edital PROEVENTOS/FAPESC tem como objetivo apoiar a realização de eventos de caráter científico, tecnológico e/ou de inovação, de curta duração, no Estado de Santa Catarina, incentivando a cooperação técnica, a atualização técnico-científica de pesquisadores e profissionais e a disseminação dos resultados de pesquisas. A iniciativa contribui para o fortalecimento do ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) catarinense, ao promover a divulgação da produção científica e tecnológica do Estado, fortalecer o processo de inovação e ampliar a geração de conhecimentos, parcerias e produtos.

O edital também visa difundir e democratizar o acesso aos resultados de pesquisas desenvolvidas por pesquisadores catarinenses, promovendo sua integração com a produção científica e tecnológica nacional e internacional. Além disso, estimula atividades de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação em todas as regiões do Estado, incentivando a integração entre pesquisadores, docentes, estudantes, profissionais, empreendedores e demais agentes públicos, com vistas à solução de problemas regionais e nacionais por meio do conhecimento científico. Destaca-se, ainda, o incentivo à cooperação técnica orientada ao aprimoramento do conhecimento, à resiliência e à sustentabilidade, em consonância com os desafios e metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Para a execução do edital, foram destinados recursos financeiros no valor global de R\$ 2.500.000,00, provenientes do orçamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), a serem liberados conforme a disponibilidade orçamentária e financeira. As propostas de eventos puderam ser financiadas conforme a abrangência, com limite máximo de até R\$ 35.000,00 para eventos de caráter estadual, até R\$ 50.000,00 para eventos de caráter nacional e até R\$ 75.000,00 para eventos de caráter internacional.

A Udesc foi contemplada com os recursos desse edital em 3 eventos, sendo estes:

1. IX Field Day on Rootstocks from CG Series & XI Giro Técnico (Internacional)
– Proponente: Leo Rufato

2. III Fórum Internacional de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde (FIGEPS) e III Congresso Brasileiro de Tecnologias e Inovação em Saúde (CONTIS): Uso de Tecnologias e Construção de Sistemas de Saúde Sustentáveis (Internacional) – Proponente: Rosana Amora Ascari
3. VI Jornada da LinguagemFAED/UDESC Linguagem na Educação Básica: desafios contemporâneos (Nacional) – Proponente: Lourival José Martins Filho

6.10 Multilab/FAPESC

O Edital MULTILAB, no Estado de Santa Catarina, tem como objetivo apoiar financeiramente projetos voltados à estruturação de laboratórios multiusuários, de natureza multidisciplinar e dotados de infraestrutura de alta capacidade tecnológica. A iniciativa visa fomentar o desenvolvimento de pesquisas inovadoras que contribuam para o fortalecimento do ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no Estado de Santa Catarina, em alinhamento com as competências e vocações regionais nas quais as Instituições de Ensino Superior estão inseridas.

Nesse programa foram selecionados internamente 7 coordenadores na UDESC, dos quais 1 foi contemplado para receber o valor de R\$ 2.999.566,81

6.11 Anuências

A anuência institucional consiste na manifestação formal de concordância da universidade com a participação de seus docentes e pesquisadores em atividades desenvolvidas em outras instituições, tais como estágios de pós-doutorado, colaborações em projetos de pesquisa, participação em programas de pós-graduação externos e outras atividades acadêmico-científicas realizadas fora do âmbito da UDESC. Trata-se de um instrumento de gestão que, ao mesmo tempo em que assegura o controle institucional sobre os vínculos e compromissos firmados por seus pesquisadores, demonstra o compromisso da universidade com a mobilidade acadêmica, a cooperação interinstitucional e o fortalecimento das redes de pesquisa nacionais e internacionais.

A relevância das anuências vai além do aspecto formal e burocrático. Ao conceder anuência, a UDESC reconhece e legitima a inserção de seus pesquisadores em ambientes científicos externos, favorecendo a troca de conhecimentos, a ampliação das colaborações institucionais e o aprimoramento da produção científica e tecnológica. O crescimento no número de anuências concedidas é, portanto, um indicador positivo da vitalidade da comunidade de pesquisa da universidade e do grau de integração da instituição com o ecossistema científico mais amplo.

A análise da Tabela 18 evidencia uma trajetória de crescimento expressivo no número de anuências concedidas pela UDESC entre 2021 e 2025. Partindo de 52 anuências em 2021, o programa registrou aumento de 82,69% já no ano seguinte,

chegando a 95 em 2022, o maior crescimento percentual da série. Em 2023, houve uma retração de 27,36%, com o total recuando para 69 anuências, movimento que pode estar associado a fatores conjunturais no período pós-pandêmico. A partir de 2024, contudo, o programa retomou sua trajetória ascendente de forma vigorosa: foram concedidas 145 anuências naquele ano, crescimento de 52,63% em relação a 2023, e em 2025 o número atingiu 216 anuências, o maior valor de toda a série, representando um incremento adicional de 48,96%.

Tabela 18 - Quantidade de Anuências Concedidas (2021-2025)

	Anos				
	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade	52	95	69	145	216
Diferença	-	43	-26	76	71
Diferença (%)	-	82,69	-27,36	52,63	48,96

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

O resultado de 2025 é particularmente significativo, pois além de representar o recorde histórico do período analisado, consolida dois anos consecutivos de crescimento acelerado. A variação acumulada entre 2021 e 2025 é de aproximadamente 315%, o que demonstra uma expansão substancial da participação dos pesquisadores da UDESC em atividades externas e, conseqüentemente, do alcance e da inserção da instituição no cenário científico nacional e internacional.

7 CONCLUSÃO

O Relatório de Gestão 2025 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UDESC evidencia um ano marcado por avanços expressivos e consistentes em todas as dimensões da pesquisa e da pós-graduação institucional, consolidando uma trajetória de crescimento que se aprofunda especialmente a partir de 2024.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, a UDESC encerrou 2025 com 66 cursos distribuídos em 37 programas, representando um crescimento de 187% em relação ao portfólio de 2010. O período 2023–2025 foi de expansão acelerada, com o ingresso de novos doutorados acadêmicos e profissionais que ampliam significativamente a capacidade de formação de pesquisadores de alto nível. A esse crescimento quantitativo soma-se um avanço qualitativo igualmente relevante: os resultados da Avaliação Quadrienal CAPES 2021–2024 confirmaram que 24% dos programas da universidade obtiveram elevação de conceito, com destaque histórico para os programas de Pós-Graduação em História e em Artes Cênicas, que alcançaram pela primeira vez o conceito 6, posicionando a UDESC em um novo patamar de excelência acadêmica nacional. O número de matrículas na pós-graduação também acompanhou essa tendência positiva, com crescimento de 12,95% em 2025, atingindo 2.320 alunos, o maior número desde 2018.

No campo da pesquisa, os indicadores de 2025 reforçam a recuperação iniciada no ano anterior e apontam para uma consolidação estrutural das atividades científicas da universidade. O número de projetos de pesquisa registrados chegou a 1.099, com crescimento de 14,83% em relação a 2024, o maior incremento percentual anual da série histórica analisada. Os grupos de pesquisa somaram 231 cadastros, refletindo a vitalidade e a diversidade da produção científica desenvolvida nos diferentes centros e campi da instituição.

O fomento à Iniciação Científica manteve-se robusto, com 671 bolsas ofertadas, das quais 71,2% financiadas pela própria universidade, totalizando um investimento anual superior a R\$ 5,9 milhões entre recursos institucionais e do CNPq. O Programa de Bolsas DCR/SET demonstrou o compromisso da UDESC com a atração e fixação de pesquisadores qualificados, com 117 bolsas ofertadas ao longo de 2025 em parceria com a FAPESC, e o lançamento de edital complementar em dezembro para o preenchimento integral das vagas remanescentes. O Programa de Apoio à Pesquisa (PAP), por sua vez, registrou o maior aporte financeiro de sua história no ciclo 2023–2025, com investimento de R\$ 6.927.186,67 distribuídos entre 123 grupos de pesquisa em todos os centros da universidade.

A internacionalização da pesquisa também apresentou resultados expressivos. O PROEVEN alcançou em 2025 o maior número de contemplados de sua série histórica, com 30 pesquisadores apoiados para participação em eventos científicos no exterior, distribuídos de forma equilibrada entre os dois semestres do ano. A concessão de anuências institucionais atingiu o recorde de 216 em 2025, com crescimento acumulado

de 315% desde 2021, sinalizando a expansão das redes de colaboração interinstitucional nacionais e internacionais dos pesquisadores da UDESC.

Em síntese, os dados reunidos neste relatório demonstram que a PROPPG avançou em 2025 em todas as frentes de atuação: na qualificação e expansão da pós-graduação, no fortalecimento da pesquisa e da iniciação científica, na captação de recursos externos e na internacionalização da produção científica institucional. Esse conjunto de resultados é fruto de uma política de gestão comprometida com a excelência acadêmica, a equidade no acesso ao fomento e o impacto social e regional da ciência produzida na UDESC, posicionando a universidade como protagonista no desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do Estado de Santa Catarina.